

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 62

Nº 732

Fevereiro de 2015

R\$ 1,50

Como foi o advento do Espiritismo

Em um artigo intitulado "Um pouco da história do Espiritismo", Arthur Bernardes de Oliveira, de Guarani (MG), relembra os fenômenos que deram origem, no século XIX, ao surgimento da doutrina espírita.

Tudo começou, modernamente, em 1848, em um vilarejo dos Estados Unidos, vinculado à cidade de Rochester, no Estado de Nova

York. "Modernamente, dissemos, porque os fenômenos mediúnicos existiram desde todos os tempos. Até onde a história pôde registrar, não há um povo, uma pátria, uma comunidade onde o fenômeno não tenha ocorrido sempre e com grande abundância. Mas o que viria a desencadear todo o processo de elaboração da doutrina é, realmente, moderno." Pág. 5

Movimento *Você e a Paz* em Natal



Um público numeroso – cerca de 1.800 pessoas – participou no dia 10 de janeiro em Natal, capital do Rio Grande do Norte, do Movimento *Você e a Paz*, que foi ali realizado pela primeira vez. O encontro

foi promovido pela Federação Espírita do Rio Grande do Norte e coordenado pelo confrade Divaldo Franco (foto). O conhecido compositor Nando Cordel marcou também presença. Pág. 6

Reflexões para uma nova Economia

O confrade Gerson Simões Monteiro, do Rio de Janeiro (RJ), reproduz em um oportuno artigo a exposição por ele feita sobre o tema "A Nova Economia" no 3º Congresso Espiritismo: Celebrando Os 150 Anos de O Evangelho segundo O Espiritismo, realizado no ano passado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.

Depois de conceituar a Economia, os elementos básicos dos sistemas econômicos e sua classificação, e partindo do fundamento básico da Nova Economia, em que numa sociedade organizada "Ninguém deve morrer de fome", o confrade apresentou suas reflexões com vistas a uma nova Economia. Pág. 3

A desencarnação da Dra. Marlene Nobre

O movimento espírita torna-se órfão de um de seus vultos mais eminentes

Como foi amplamente divulgado na ocasião, desencarnou em decorrência de infarto na manhã do dia 5 de janeiro, em Ilhabela, no litoral paulista, a doutora Marlene Rossi Severino Nobre (foto).

Sua desencarnação constitui sensível perda para o movimento espírita brasileiro e internacional, em face do trabalho que ela vinha desenvolvendo há muitos anos, e com raro dinamismo, à frente da Associação Médico-Espírita, não só no Brasil, mas também no exterior, à testa da AME Internacional.

Paulista do interior, nascida no ano de 1937 na cidade de Severínia, Marlene Nobre estava com 77 anos de idade. Viúva do



jornalista, advogado e ex-deputado federal Freitas Nobre, é mãe de dois filhos – Marcos e Marcelo. Médica ginecologista, especializada em oncologia, Marlene Nobre é autora de inúmeros livros espíritas, tarefa que conciliava com seu trabalho à

frente da *Folha Espírita* e suas constantes viagens a serviço da divulgação do Espiritismo.

Os funerais foram realizados na manhã do dia 7 de janeiro, no Cemitério do Araçá, em São Paulo. Págs. 8 e 9

Vem aí a Conferência Espírita

Realizar-se-á no período de 13 a 15 de março na Expotrade, em Pinhais, a XVII Conferência Estadual Espí-

rita. A entrada será franca. A abertura do evento dar-se-á às 20h do dia 13, sexta-feira, com conferência de Divaldo

Franco, sobre o tema "O Céu e o Inferno – A Justiça Divina segundo o Espiritismo". Pág. 11

José Maria Souto Netto fala ao jornal

Natural de Marília (SP), onde reside, o confrade José Maria Souto Netto (foto) fala sobre sua experiência na divulgação espírita por meio da TV. Vinculado ao Centro Espírita Luz e Verdade, ao Hospital Espírita de Marília e à USE Marília, o confrade é coordenador e também apresentador do programa Luz e Vida, transmitido pela TV Comunitária de Marília, canal 15, às quartas-feiras, às 20 horas. Pág. 16



Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar.....	12
De coração para coração.....	4
Divaldo responde.....	7
Editorial.....	2
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Grandes vultos do Espiritismo.....	7
Histórias que nos ensinam....	13
Jane Martins Vilela.....	15
Joanna de Ângelis.....	2
Marcel Bataglia.....	13
O Espiritismo responde.....	4
Pílulas gramaticais.....	4
Seminários, palestras e outros eventos.....	11

Editorial

Crise hídrica

O aquecimento global é uma realidade. Renderam-se os cientistas aos fatos. Ou os países se unem num esforço imenso de conter o aumento de temperatura da Terra, ou as gerações futuras serão impactadas com o desaparecimento de grande parte da fauna e flora do planeta.

Já foi esse tema motivo de editorial nosso no ano passado, mas a mídia tem propagado intensamente isso, com a crise de água e de energia elétrica que assola o país. Antes restrita ao estado de São Paulo, a seca já é ameaça para toda a região sudeste e o sul do Brasil também não está distante disso. Nunca houve tão pouca chuva nos últimos anos.

Não é de admirar. Os cientistas ingleses, há alguns anos, liberaram um estudo mostrando que o brasileiro ignorava para o país a importância da floresta amazônica. Ela fazia um bolsão de umidade que descia pelo Mato Grosso, entrava por São Paulo e descia para o sul do Brasil e que a retirada de árvores de lá implicaria menos chuva nessa região. Ora, infelizmente, o desmatamento lá é crescente. No ano passado, pouco antes das eleições, tinha aumentado 350%!

Fruto da ambição e da ignorância (pois egoísmo é ignorância do altruísmo), o aquecimento global tem sido creditado ao agronegócio, à industrialização e ao aumento do número de automóveis (pelo aumento da poluição). A mão do homem presente, gerando o problema.

Estamos vivendo uma seca sem precedentes. Há pouco tempo, quando se falava da importância da água e que um dia ela faltaria no mundo, parecia que era coisa para daqui uns trinta anos. Já é um fato aqui no Brasil, um país repleto de rios. Muitos desses rios estão poluídos e necessitarão de ações intensas, como a Inglaterra fez, despoluindo o Tâmisa. É possível, se houver vontade.

Estamos nos tempos em que se cumpre um aviso dado por Jesus, mencionado no livro *Há 2000 anos*, psicografado em 1939 por Chico Xavier, de autoria do Espírito de Emmanuel. Ali, no capítulo "Alvoradas do Reino do Senhor", cuja leitura recomendamos, Jesus, nos primórdios do Cristianismo, visitando mártires cristãos no mundo espiritual, lhes diz: ... "Exausto de receber os fluidos venenosos da ignorância e da iniquidade de seus habitantes, o próprio planeta pro-

testará contra a impenitência dos homens, rasgando as entranhas em dolorosos cataclismos... As impiedades terrestres formarão pesadas nuvens de dor que rebentarão no instante oportuno, em tempestades de lágrimas na face escura da Terra, e então, das claridades da minha misericórdia, contemplarei meu rebanho desditoso e direi como os meus emissários: Ó Jerusalém, Jerusalém!"

Como fazer, como espíritas, nossa parte, para ajudar? Economizemos água, não desperdicemos, cuidemos mais da nossa natureza preciosa. Somos mais de três milhões.

Se cada um plantar duas ou mais árvores na frente de suas calçadas, teremos milhões de árvores a mais. Economizemos energia.

Andemos mais a pé ou de bicicleta, deixemos um pouco os carros.

Façamos o que for possível para manter a consciência limpa nesse processo, confiando que Deus é por nós e deseja nossa felicidade e não nossa dor.

Teremos um mundo melhor se nos unirmos todos pelo bem comum.

Venceremos!

Um minuto com Joanna de Ângelis

A oração intercessória em favor dos que sofrem, constitui sempre uma contribuição valiosa para aquele a quem é dirigida. Não resolve o problema, nem retira a aflição, que constituem recurso de reeducação, todavia suaviza a aspereza da prova e inspira o calceta, auxiliando-o a atenuar os golpes do próprio infortúnio.

Ademais, acalma e dulcifica aquele que ora, por elevá-lo às

Regiões Superiores, onde haure as emoções transcendentais que lhe alteram para melhor as disposições íntimas.

A oração é sempre um bálsamo para a alma, que se torna medicação para os equipamentos fisiológicos. A emissão do pensamento em prece canaliza forças vivas em direção do objetivo almejado, terminando por alterar a constituição de que se reveste o ser.

Quem ora, encontra-se, porque sintoniza com a ideia divina em faixas de sutis vibrações, inabituais nas esferas mais densas. Dirigida aos enfermos, estimula-lhes os centros atingidos pela doença, restaurando o equilíbrio das células e recompondo o quadro, que o paciente deve preservar. Projetada no rumo do atormentado, alcança-o e acalma-o, desde que este se encontre receptivo, como é fácil de compreender-se. E mesmo que ele não sintonize com a onda benéfica que o alcança, não deixará de receber-lhe o conteúdo vibratório. Alguém que se recusa à luz solar, mesmo assim é bafejado pela sua radiação e pelas ondas preservadoras da saúde e da vida.

A oração propicia equivalentes resultados salutares.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Meditação**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Atritos físicos

"Mas se alguém te bater na face direita, ofereça-lhe também a outra." - Jesus. (Mateus, 5:39.)

Alguns humoristas pretendem descobrir na advertência do Mestre uma exortação à covardia, sem noção de respeito próprio.

O parecer de Jesus, no entanto, não obedece apenas aos ditames do amor, essência fundamental de seu Evangelho. É igualmente uma peça de bom senso e lógica rigorosa.

Quando um homem investe contra outro, utilizando a força física, os recursos espirituais de qualquer espécie já foram momentaneamente obliterados no atacante.

O murro da cólera somente surge quando a razão foi afastada. E sobrevivendo semelhante problema, somente a calma do adversário consegue atenuar os desequilíbrios, procedentes da ausência de controle.

O homem do campo sabe que o animal enfurecido não regressa à naturalidade se tratado com a ira que o possui.

A abelha não ferreteia o apicultor, amigo da brandura e da serenidade.

O único recurso para conter um homem desvairado, compelindo-o a reajustar-se dignamente, é conservar-

-se o contendor ou os circunstâncias em posição normal, sem cair no mesmo nível de inferioridade.

A recomendação de Jesus abre-nos abençoado avanço...

Oferecer a face esquerda, depois que a direita já se encontra dilacerada pelo agressor, é chamá-lo à razão enobrecida, reintegrando-o, de imediato, no reconhecimento da perversidade que lhe é própria.

Em qualquer conflito físico, a palavra reveste-se de reduzida função nos círculos do bem. O gesto é a força que se expressará convenientemente.

Segundo reconhecemos, portanto, no conselho do Cristo não há convite à fraqueza, mas apelo à superioridade que as pessoas vulgares ainda desconhecem.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Vinha de Luz**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 - CEP 86180-970 - Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos,

familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção: **EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

Assinale a opção de sua preferência:

Assinatura simples

Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves"
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"
- Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrossi"
- Livraria e Clube do Livro
- Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral "Hugo Gonçalves"

A Nova Economia

Elementos básicos dos sistemas econômicos. Classificação dos sistemas econômicos na atualidade. Economia, Ecologia e Espiritismo. Fundamentos básicos para uma nova Economia

GERSON SIMÕES MONTEIRO

gerson@radioriodejaneiro.am.br
Do Rio de Janeiro, RJ

Participamos no dia 22 de outubro de 2014 da mesa-redonda “Os mansos possuirão a Terra”, discorrendo sobre o tema “A Nova Economia”, na qualidade de Economista, no 3º Congresso Espiritismo: Celebrando Os 150 Anos de O Evangelho segundo O Espiritismo. O congresso foi promovido pelo Programa de Estudos e Pesquisas das Religiões – PROEPER, do Centro de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, tendo como representante do Espiritismo a professora Nadja do Couto Valle.

Iniciamos nossa fala apresentando, com o recurso do data-show, dentre outros fundamentos da Nova Economia, a resposta dos Instrutores da Humanidade a Allan Kardec, na questão 930 de O Livro dos Espíritos: “*Numa sociedade organizada segundo a lei do Cristo, ninguém deve morrer de fome*”.

Etimologia da palavra economia e sua definição - A seguir, passamos a conceituar a etimologia da palavra Economia, que se origina do grego, em que *oikos* significa casa ou patrimônio e *nomos*, regra ou norma. Etimologicamente referia-se, pois, à administração doméstica. Com o fim de dar-lhe sua conotação atual acrescentou-se à palavra economia o adjetivo política (do grego polis, cidade). Dessa forma deixava-se claro que a economia tinha como objetivo específico a sociedade e não o indivíduo ou a unidade familiar.

Dando prosseguimento à

exposição do tema, apresentamos a definição de Economia como a ciência social que estuda a produção, distribuição e consumo de bens e serviços, e que estuda as formas de comportamento humano resultantes da relação entre as necessidades dos homens e os recursos disponíveis para satisfazê-las.

Esclarecemos, também, que esta ciência está intimamente ligada à política das nações e à vida das pessoas, sendo que uma das suas principais funções é explicar como funcionam os sistemas econômicos e as relações dos agentes econômicos, propondo soluções para os problemas existentes.

Elementos básicos dos sistemas econômicos - Diante da definição de economia e seu campo de abrangência, consideramos que os elementos básicos de um sistema econômico são:

1) os estoques de recursos produtivos ou fatores de produção, que são os recursos humanos (trabalho e capacidade empresarial), o capital, a terra, as reservas naturais e a tecnologia;

2) o complexo de unidades de produção, que são constituídas pelas empresas; e

3) o conjunto de instituições políticas, jurídicas, econômicas e sociais, que constituem a base de organização da sociedade.



Gerson Simões Monteiro

Classificação dos sistemas econômicos - Quanto à classificação, atualmente, se conhece a existência de dois sistemas econômicos distintos: o capitalismo e o socialismo.

O sistema capitalista ou economia de mercado é regido pelas forças de mercado, predominantemente a livre iniciativa e a propriedade privada dos fatores de produção. O sistema capitalista predomina na maioria dos países industrializados ou em fase de industrialização e sua economia baseia-se na separação entre trabalhadores juridicamente livres, que dispõem apenas da força de trabalho e a vendem em troca de salário, e capitalistas, os quais são proprietários dos meios de produção e contratam os trabalhadores para produzir mercadorias (bens dirigidos para o mercado) visando à obtenção de lucros.

O Socialismo refere-se a qualquer uma das várias teorias de organização econômica advogan-

do a propriedade pública ou coletiva e administração dos meios de produção e distribuição de bens, e de uma sociedade caracterizada pela igualdade de oportunidades/meios para todos os indivíduos com um método mais igualitário de compensação. Os países atuais que seguem o socialismo e são unipartidários: a República Popular da China, a República Popu-

lar Democrática da Coreia (Coreia do Norte), a República de Cuba, a República Socialista do Vietnã e a República Democrática Popular do Laos.

Economia e Espiritismo - Depois de conceituar a Economia, os elementos básicos dos sistemas econômicos e sua classificação, e partindo do fundamento básico da Nova Economia, em que numa sociedade organizada segundo os ensinamentos de Jesus, “Ninguém deve morrer de fome”, considerando que todos os homens são filhos de Deus e considerando que todos somos imortais, sendo a nossa evolução obtida pela via da reencarnação, propusemos as seguintes reflexões:

1ª reflexão - O processo evolutivo do Espírito

Nessa oportunidade projetamos o gráfico da Evolução do Espírito, extraído do livro de nossa autoria *Reencarnação é Possível Provar*, com o objetivo de demonstrar que

todos os Espíritos criados por Deus chegarão, um dia, à perfeição espiritual, a mesma alcançada por Jesus. Neste sentido, importa dizer que Deus nos criou para a perfeição e para sermos felizes. A Doutrina Espírita dá ao homem essa grande esperança através da sua filosofia espiritualista e eminentemente evolucionista, descortinando-lhe a sua gloriosa destinação reservada pelo Criador. Ao entender essa meta a conquistar com o seu próprio esforço, o homem sente-se plenamente motivado a regenerar-se e transformar-se em um homem de bem.

2ª reflexão – Diante da proposta de uma nova Economia

Dando prosseguimento, apresentamos as questões 806, 806-a, 811, 811-a, 812, 812-a, do capítulo da Lei de Igualdade de *O Livro dos Espíritos*, deixando bem claro que as desigualdades sociais são obra do homem e não de Deus, e que elas desaparecerão um dia à medida que o homem progredir moralmente, combatendo o egoísmo, chaga social, segundo as respostas dos Instrutores da Humanidade a Allan Kardec, codificador do Espiritismo.

3ª reflexão – Economia e Ecologia

Ora, sendo a economia a ciência que estuda as formas e comportamento humano na relação entre suas necessidades e os recursos disponíveis para satisfazê-las, é imprescindível uma reflexão sobre o relacionamento entre Ecologia (meio ambiente) e A Nova Economia. Em síntese: “*Preservar para crescer e crescer sem destruir*”. (Continua na pág. 10 deste número.)

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista

Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas
A Malha que veste Você!
FONEIFAX: (43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI
50 anos
1962 2012
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
“Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade”
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aoolfilho@gmail.com
De Londrina

Mortes prematuras: por que ocorrem?

Uma leitora de Minas Gerais escreveu-nos a mensagem seguinte:

“Gostaria de entender fatos relacionados com mortes violentas de namorados, ao decorrer da vida, impossibilitando chegar a uma união civil e religiosa. Perdas de todos os parentes por parte de pai e mãe, amizades sinceras e queridas que partiram prematuramente, situação que obriga a pessoa a se isolar, são pagamentos por terem

cometido faltas em vidas passadas, e nesta, viver parte da vida só?”

Com base nos depoimentos de Espíritos que passaram por situações como as descritas, vê-se que os motivos que determinam esses casos variam de pessoa a pessoa. Há momentos em que a prova ou a expiação tem por alvo o desencarnante e outros em que o familiar, ou familiares, é que são o alvo.

A morte é, como sabemos, um acontecimento previsto na vida de todas as pessoas. O que caracteriza sua natureza como prova ou

resgate é o momento ou a forma como ela se dá. De fato, a morte de uma pessoa que é retirada da existência corpórea instantes antes do seu casamento, ou da conclusão de um curso universitário, causa uma comoção bem diferente da que é produzida pelo falecimento de uma pessoa de 90 anos.

Nesse sentido, seria interessante que o leitor lesse as mensagens que compõem o livro *Jovens no Além*, obra psicografada por Chico Xavier em 1975 que apresenta o relato individual de 4 jovens que faleceram em pleno vigor da idade:

- Augusto César com 25 anos,
- Carlos Alberto com 17 anos,
- Jair Presente com 25 anos e
- Wady Abraão com 17 anos.

De duas espécies, diz Allan Kardec, são as vicissitudes da vida, ou, se assim o preferirmos, originam-se de duas fontes bem diferentes. Uma tem sua causa na vida presente; outras, fora desta vida.

Entre as causas anteriores das aflições, o Codificador do Espiritismo menciona a perda de entes queridos e a dos que são o amparo da família. (Cf. *O Evangelho segundo o Espiritismo*, cap. V, item 6.)

Encontraremos, portanto, no passado, seja qual for o objetivo da ocorrência, a causa verdadeira dos fatos mencionados pela leitora, os quais não podemos, evidentemente, atribuir a um simples acaso. Se todo efeito tem uma causa, tais acontecimentos são efeitos que hão de ter uma causa e, se admitimos que Deus é justo e bom, essa causa há de ser justa. Por outro lado, não podendo Deus punir alguém pelo bem que fez, nem pelo mal que não fez, se somos punidos, é que fizemos o mal. Se esse mal não o fizemos na presente existência, tê-lo-emos feito noutra. Essa é uma conclusão lógica a que ninguém pode fugir.

Feitas as considerações precedentes, Kardec assim concluiu as explicações pertinentes ao tema ora em foco:

“Os sofrimentos devidos a causas anteriores à existência presente,

como os que se originam de culpas atuais, são muitas vezes a consequência da falta cometida, isto é, o homem, pela ação de uma rigorosa justiça distributiva, sofre o que fez sofrer aos outros. Se foi duro e desumano, poderá ser a seu turno tratado duramente e com desumanidade; se foi orgulhoso, poderá nascer em humilhante condição; se foi avaro, egoísta, ou se fez mau uso de suas riquezas, poderá ver-se privado do necessário; se foi mau filho, poderá sofrer pelo procedimento de seus filhos, etc.

Assim se explicam pela pluralidade das existências e pela destinação da Terra, como mundo expiatório, as anomalias que apresenta a distribuição da ventura e da desventura entre os bons e os maus neste planeta. Semelhante anomalia, contudo, só existe na aparência, porque considerada tão só do ponto de vista da vida presente.

Aquele que se elevar, pelo pensamento, de maneira a apreender toda uma série de existências, verá que a cada um é atribuída a parte que lhe compete, sem prejuízo da que lhe tocará no mundo dos Espíritos, e verá que a justiça de Deus nunca se interrompe.” (O *Evangelho segundo o Espiritismo*, cap. V, item 7.)

O Espiritismo responde

Uma leitora pergunta-nos como responder a alguém que, valendo-se dos textos contidos no Antigo Testamento, contesta a existência dos fenômenos mediúnicos.

Nada mais sem sentido.

Como sabemos, Moisés proibiu a evocação dos mortos. Ora, ninguém se preocupa em proibir algo que seja impossível. Ademais, como lembra Léon Denis, o profetismo em Israel, de Moisés a Jesus, foi um fato inerente ao povo israelita, além de constituir um dos fenômenos mais marcantes da História.

Sua origem foi assinalada por imponente manifestação relatada no Antigo Testamento. Moisés havia escolhido 70 anciãos e, quando os colocou ao redor do tabernáculo, Jeová, um dos protetores espirituais do povo israelita e de Moisés em particular, revelou sua presença em uma nuvem.

Moisés, como ninguém ignora, era dotado das faculdades de

vidência e audiência, e foi graças a tais faculdades que ele pôde ver e ouvir Jeová na sarça do Horeb e no monte Sinai. Os fenômenos mediúnicos em sua vida foram, por causa disso, numerosos e expressivos.

O condutor dos hebreus ouvia vozes quando se inclinava diante do propiciatório da arca da aliança.

Recebeu no Sinai, escritas na lápide, as tábuas da lei.

Magnetizador poderoso, fulminou com uma descarga fluídica os hebreus revoltados no deserto.

Médium inspirado, entoou um maravilhoso cântico logo após a derrota do Faraó. E apresentava ainda um gênero especial de mediunidade – a transfiguração luminosa – quando, ao descer do Sinai, trazia na frente uma auréola de luz.

Samuel, outro profeta judeu, foi muitas vezes, quando dormia no templo, despertado por vozes que o chamavam, falavam-lhe no silêncio da noite e anunciavam-lhe as coisas futuras. Esdras reconstituiu integralmente a Bíblia que

se havia perdido, com o auxílio de um Espírito. Todo o livro de Jó está repleto de elucidações e inspirações mediúnicas e sua própria vida, atormentada por Espíritos infelizes, é um assunto que merece estudos acurados.

A história da mediunidade dos profetas judeus atingiu sua culminância com a vinda de Jesus. A passagem do Mestre pela Terra revela, a cada hora, o seu intercâmbio constante com o Plano Superior, seja em colóquios com os emissários de alta estirpe, seja dirigindo-se aos aflitos desencarnados, como também à equipe de companheiros, aos quais se apresentou em pessoa, depois de sua desencarnação. E os próprios discípulos conviveriam com o fenômeno mediúnico, especialmente a partir dos extraordinários acontecimentos registrados no dia de Pentecostes que se comemorou imediatamente após a Páscoa da ressurreição, como é relatado no cap. 2, versículos 1 a 13, do livro de Atos.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**
CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **psl**
HARAS
BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Pílulas gramaticais

Verbo defectivo é o verbo que não tem todos os tempos, modos ou pessoas: abolir, precaver, reaver, relampejar. Os verbos adiante mencionados também são defectivos. Não se conjugam na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo e, por conseguinte, não têm as formas do presente do subjuntivo:

Demolir – só tem as formas em que depois do L vem “e” ou “i”: demole, demoliu, demoliram.

Explodir – só tem as formas em que depois do D vem “e” ou “i”: explode, explodiu.

Falir – só se conjuga nas formas em que depois do L vem a vogal “i”: faliu, falimos, falirá.

Um pouco da história do Espiritismo

O fenômeno espírita é universal e a doutrina que dele se levanta também o é, porque pode ser confirmada a qualquer hora e em qualquer lugar

**ARTHUR BERNARDES
DE OLIVEIRA**

tucabernardes@gmail.com
De Guarani, MG

Allan Kardec em seu livro "O que é o Espiritismo", definindo a ciência nova a que tinha dedicado seus últimos anos, escreveu:

"O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal".

Isso, em 1859, dois anos depois da edição de O Livro dos Espíritos. Em 1893, trinta e quatro anos depois, Gabriel Delanne, em "O Fenômeno espírita", também define o Espiritismo apenas como ciência.

Vejamos o que ele disse:

"O Espiritismo é uma ciência cujo fim é a demonstração experimental da existência da alma e sua imortalidade por meio de comunicações com aqueles aos quais impropriamente se tem chamado mortos".

Veja bem: a finalidade do fenômeno, segundo Delanne, era apenas demonstrar a existência da alma e de sua imortalidade. Só isso. Nada mais.

Por que, em ambas as definições, não se dá qualquer destaque à filosofia e à religião? (Mais tarde, Kardec vai melhorar o conceito, ampliando o campo de abrangência da doutrina, dizendo que o "Espiritismo é uma ciência e uma filosofia com consequências morais".)

Porque ninguém, naquelas alturas, nem mesmo Kardec, poderia imaginar que por trás dos fenômenos estava surgindo uma ciência nova, uma filosofia plena e uma nova maneira de ver a vida.

No aprofundamento das indagações é que surgiria um edifício novo, uma mensagem nova que abrigaria, com muita clareza, a filosofia, a religião, e todos os ramos do conhecimento humano.

Religião é, antes de tudo, uma maneira de ver as coisas

Harold Krushner, em seu interessante livro "Quem precisa de Deus", assegurava com toda a sua experiência de rabino que "a religião não é apenas um conjunto de crenças ou de uma série de rituais. Religião é, antes de tudo, uma maneira de ver as coisas. Ela não pode mudar os fatos do mundo em que vivemos, mas pode transformar nossa visão desses fatos e reconhecimentos, o que, por si só, faz muita diferença. Religião é reunir as pessoas de modo que possam partilhar momentos importantes de suas vidas".

O sociólogo e antropólogo francês, Émile Durkheim (1858-1917), após viajar para as ilhas dos mares do sul a fim de estudar a religião em sua forma mais primitiva, afirma que uma das coisas mais importantes que ele aprendeu foi que um dos propósitos essenciais da religião não era colocar os indivíduos em contato com Deus, mas sim o de colocá-los uns em contato com os outros. Existem acontecimentos na vida de cada um de nós que não desejamos vivenciar sozinhos, coisas alegres, como o nascimento ou o casamento de um filho, e coisas tristes, como a morte de um ente querido ou uma guerra e desastres naturais.

O Espiritismo resgata esse conceito original de religião ao transformar seus adeptos em uma grande família, compartilhando conhecimentos, descobertas, emoções. E, extraindo das informações dos que já haviam atravessado as fronteiras da morte, tornou visível a filosofia plena

que, de fato, responde às grandes indagações do ser humano:

De onde viemos? Por que sofremos? Qual a finalidade da existência? Para onde vamos? Como entender o problema do mal e do bem? A que leis estamos sujeitos na nossa marcha evolutiva?

Os fenômenos mediúnicos existiram desde todos os tempos

Ademais, ao encarar de maneira racional o problema da fé e os exercícios da meditação e da prece, estabeleceu regras de convivência fraterna entre esse mundo e o outro, entre os que labutam nas dificuldades da esfera física e os que delas já se libertaram pelo fenômeno da morte.

Como ciência, continua pesquisando os segredos da comunicação entre vivos e mortos; como filosofia, clareia a nossa caminhada para evitarmos sobressaltos e quedas e, como religião, nos torna irmãos com os mesmos sonhos e as mesmas aspirações. Mas tudo começou, modernamente, em 1848, num vilarejo dos Estados Unidos, pequena comunidade vinculada à cidade de Rochester, no Estado de Nova York, na América do Norte.

Modernamente, dissemos, porque os fenômenos mediúnicos existiram desde todos os tempos. Até onde a história pôde registrar, não há um povo, uma pátria, uma comunidade onde o fenômeno não tenha ocorrido sempre e com grande abundância. Mas o que viria a desencadear todo o processo de elaboração da doutrina é, realmente, moderno. É quase dos nossos dias.

De repente, na casa do Sr. John Fox, um presbiteriano as-

sumido e extremamente religioso, as paredes começam a fazer ruído. Eram pancadas secas, que na língua inglesa se diziam "raps". Corria a ano de 1848 e o mês era março. Seriam brincadeiras de crianças ou perturbações dos vizinhos? Estaria estalando a madeira de que se constituíam algumas paredes? Que diabo era aquilo? Batidas insistentes que não deixavam a família dormir. Vinham curiosos e as batidas continuavam.

"Não sou demônio, não", disse o autor das pancadas

Chamada a polícia, nada se descobriu. Como bons evangélicos, pensaram logo no demônio. Isso é coisa do demônio, diziam todos. Até que um dia, uma das meninas resolveu conversar com o demônio. Disse uma delas: – Seu pé rachado (pé de bode, porque essa era uma das características do demônio, dadas por aqueles que o conheciam bem). – Seu pé rachado – dizia ela –, faz o que eu faço. Deu três palmadinhas com as duas mãos unidas. E o demônio imitou-a. Bateu outras tantas vezes. E a parede repetia. Perguntou-se à parede: "Qual a idade da Kate?" E a parede deu o número de batidas igual ao número de anos da menina. Havia uma inteligência por trás daquelas pancadas. Ai o Sr. Isaac Post, amigo dos Fox, resolveu inventar uma forma de conversar com a parede. Ele declamaria as letras do alfabeto em voz alta e assim que surgisse a letra que interessava, a parede dava uma pancada. Dessa forma foram se construindo palavras, frases e a história toda. A inteligência dizia: "Não sou demônio, não. Sou um

ser como todos vocês. Já estive aí". E contou sua saga. O autor das pancadas era um caixeiro viajante, Carlos Rosma, que tinha sido assassinado ali, naquela casa, quando lá se hospedara com as quinquilharias que procurava vender. Os donos da estalagem, à noite, de olho no dinheiro do caixeiro e nas coisas que ele estava a vender, o assassinaram e enterraram o corpo, primeiramente na adega. Mais tarde, devido ao risco de se descobrir onde o corpo estava enterrado, retiraram-no e o emparedaram entre duas paredes geminadas que só mais tarde, cinquenta anos depois, desmoronadas, deixariam expostos os ossos do indigitado vendedor.

Estava descoberta a maneira de se entenderem os chamados mortos com os chamados vivos. Depois se aperfeiçoou o processo. Até que se chega às mesas girantes que tomaram conta da Europa.

As mesas girantes: uma das grandes diversões da Europa

Com as mesas o processo era o mesmo. Reunidas as pessoas em torno da mesa e havendo entidades espirituais que quisessem entrar na conversa, o papo começava. Perguntada alguma coisa, a mesa batia a resposta. Madame Girardin inventou uma mesinha mais leve e de três pés e chamou-a de mesa para conversar com os Espíritos. Foi uma das grandes diversões da Europa no século dezenove. Homens importantes se davam a esse mister. Victor Hugo foi um deles, e mais tarde veio a seguir o pensamento doutrinário de Kardec. (Continua na pág. 10 deste número.)



THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Movimento Você e a Paz chega a Natal

Criado em 1998 por Divaldo Franco, o Movimento Você e a Paz está completando 17 anos e já é conhecido em nove países. No Brasil, até o final de 2014, o Movimento havia chegado a nove Estados e a 51 cidades, mas nesse rol inclui-se agora a cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte, onde no dia 10 de janeiro deste ano realizou-se mais um encontro em prol da paz (fotos).

O evento foi promovido pela Federação Espírita do Rio Grande do Norte e coordenado pelo confrade Divaldo Franco. Participaram cerca de 1.800 pessoas. O local escolhido foi uma área aberta do Centro de Convenções de Natal, com vista para um belíssimo lugar, a praia de Ponta Negra.

O encontro contou com a ilustre presença da professora Justina Iva, Secretária Municipal de Educação, e com a participação de representantes de inúmeras denominações religiosas, a saber: Seicho-no-ie, Hare Krishna, Comunidade Sai Baba, Igreja Anglicana, evangélicos, muçulmanos, umbandistas e espíritas.

Na parte musical, o destaque foi o conhecido compositor Nando Cordel. Antes dele, na abertura, apresentaram-se com números musicais Danilo Costa e Leno Lisboa.



Depois de uma comovente interpretação do Hino Nacional, cantado à capela por Carline, sargento da Polícia Militar do Estado, o presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Norte, Éden Lemos, proferiu a saudação inicial, seguindo-se a homenagem às seguintes instituições que se têm destacado pelo trabalho em prol de uma cultura de paz para uma sociedade melhor: Aldeias SOS, Casa do Bem, Projeto Acalanto, PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência, Casa do Ancião Evangélico, Lar da Vovozinha, Centro Espírita Irmãos do Caminho e Casa do Menor Trabalhador (católica).

Em seguida, Divaldo Franco falou aos presentes, relatando um interessante fato que se deu quando proferiu uma palestra em um determinado presidio. Estabeleceu-se

então um diálogo com um jovem prisioneiro que identificava na infância sofrida toda a sua revolta. As palavras, o carinho e o apoio que Divaldo lhe deu auxiliaram aquele jovem a estudar, concluir o curso de Direito e tornar-se depois um benfeitor de crianças desamparadas.

Em sua fala, Divaldo Franco enalteceu a importância do amor, da fraternidade e dos cuidados com o próximo, como caminhos para a melhoria das pessoas e da sociedade. Discorreu, em seguida, sobre as propostas da UNESCO para uma cultura de paz, que são: 1 – preservar a paz; 2 – rejeitar a violência; 3 – ser tolerante, sem ser conivente; 4 – aprender a ouvir para compreender; 5 – preservar a natureza; e 6 – preservar e restabelecer a solidariedade. Comentou, por fim, os resultados nefastos da violência em seus múltiplos aspectos e exortou a todos a se tornarem agentes de paz, através da alegria, do perdão, do amor.

Finda a palestra, debaixo de uma chuva de verão benfazeja, todos cantaram juntos a Canção da Paz, com Nando Cordel e Divaldo Franco, debaixo de grande emoção que contagiou a todos que puderam participar desse encontro que, felizmente, que veio para ficar. (Ana Moraes, do Rio de Janeiro, RJ.)



Lançamento nacional

Descomplicando o ESPIRITISMO

Ricardo Orestes Forni

Quem não tem algumas dúvidas, ou questionamentos, sobre temas como mortes coletivas, inferno, suicídio, aborto, e ainda muitos outros, tão presentes em nosso cotidiano que às vezes nem paramos para refletir sobre eles? Reflita conosco sobre esses e muitos outros que, com certeza, nem mesmo você julgava um pouquinho complicados!



petit[®]
editora

Porque ler vai mais além...

Lançamento no site com desconto:
www.petit.com.br

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

Clube do Livro
Nosso Lar

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER

Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL

TURISMO E FRETAMENTOS

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic

Tecidos por atacado

Distribuidora de tecido

Chafic Ltda

Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA[®]
FORMA

TECNOLOGIA

PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS

VENDE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

Inácio Bittencourt

Em 19 de abril de 1862 nasce Inácio Bittencourt, na Ilha Terceira, Arquipélago dos Açores, Freguesia da Sé de Angra do Heroísmo (Portugal). Quando ainda era muito jovem, emigrou para o Brasil, não buscando enriquecimento, mas com um ideal, o de poder encontrar uma segunda pátria.

Desembarcou no Rio de Janeiro, sozinho, e em posse de muito pouco dinheiro, sendo o caráter seu maior dote moral. Aos vinte anos de idade conheceu a doutrina espírita. Quando ficou muito doente e sem esperança, foi levado à presença de um médium chamado Cordeiro. Com o auxílio espiritual recebido, restabeleceu-se a saúde. Intrigado com a rapidez com que foi curado, voltou e fez o seguinte questionamento ao médium: “Não sendo o senhor médico, não indagando quais eram os meus padecimentos e não me tendo auscultado ou apalpado qualquer um dos órgãos, como pôde curar-me?” O médium lhe disse: “Leia O Evangelho segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos. Medite bastante e neles encontrará a resposta para a sua indagação”.

Assim fez Bittencourt, que logo começou os estudos, apresentando-se em seguida algumas faculdades mediúnicas. Mudou sua visão em relação ao Espiritismo, após romper-se o véu que impedia que conhecesse novas verdades. Começou então

a tarefa de divulgação evangélica e de assistência espiritual aos mais necessitados.

Com trinta anos de idade, sua personalidade alcançou grande destaque nos meios espíritas e mesmo fora deles. Teve grandes oportunidades de ingressar na política e ser um deputado de renome, pois desfrutava entre os senadores um grande respeito, o que lhe daria uma cadeira na Câmara. Sempre humilde, e preferindo fugir aos movimentos alheios à caridade, preferiu viver no seu mundo, no qual reinava a figura exponencial e amorosa de Jesus Cristo.

No dia 1º de maio de 1912 fundou o semanário “Aurora”, que dirigiu por mais de trinta anos. O periódico tornou-se um conhecido e apreciado veículo de divulgação doutrinária. Sob sua presidência foi fundado em 1919 o Abrigo Tereza de Jesus, tradicional obra assistencial até hoje em pleno funcionamento, com larga soma de benefícios a crianças desamparadas. Fundou também o Centro Cáritas, juntamente com Samuel Caldas e Vianna de Carvalho, presidindo-o até a data da sua desencarnação. Tomou parte ativa na fundação da União Espírita Suburbana e do Asilo Legião do Bem, que acolhe vovozinhas desamparadas. Durante alguns anos exerceu também a vice-presidência da Federação Espírita Brasileira e presidiu o Centro Humildade e Fé, onde nasceu a Tribuna Espírita, por ele dirigida durante alguns anos.

A mediunidade receitista e curadora de Inácio Bittencourt merece ser destacada, porque

diversas vezes chegou ele a ser processado “por exercício ilegal da medicina”, sendo sempre absolvido.

Certa vez, no Centro Cáritas, ao ensejo de uma prece, ouviram-se na sala, de forma bastante nítida, acordes de um violino. O artista invisível executava estranha e belíssima melodia, envolvendo a todos em profunda emoção. Bittencourt, então, salientou que aquela audição representava magnânima manifestação da graça de Jesus Cristo, permitindo que chegasse ao grupo o de que mais ele necessitava, para compreender a ressonância de uma prece sincera no plano divino.

Manifestações dessa natureza não eram raras no Centro Cáritas, possibilitando sempre vibrações amorosas dos encarnados, protegidas pelos Mentores Espirituais, de maneira que essas forças ali chegavam para as sensibilizadoras demonstrações de afeto e carinho.

Além de médium receitista e

de curas, Inácio Bittencourt granjeou a notoriedade e a admiração de todos por seu trabalho em outros setores e, principalmente, como médium apto a receber do Alto maravilhosa inspiração que, durante larga fase do seu mediunato, se manifestou notória e admirável, sempre que ele assomava às tribunas espíritas, inclusive na Federação Espírita Brasileira, a cujas sessões de estudos comparecia com assiduidade.

Em 18 de fevereiro de 1943, com 80 anos de idade, Inácio retornou à pátria espiritual, após lenta agonia. Dias antes de sua desencarnação, com a coragem e a serenidade de um justo, ditara para os seus familiares os termos do convite para os seus funerais: “A família Inácio Bittencourt comunica o seu falecimento. A pedido do morto, dispensam-se flores”. Dona Rosa, sua bondosa companheira, ponderou: “Você amontoou flores na vida terrena, e essas flores virão agora engalanar

a sua vida espiritual”. O velho seareiro, dando, mais uma vez, prova admirável da capacidade de transigência do seu Espírito altamente evoluído, aquiesceu: “Está bem. Concordo com você e aceito as flores. Elas significarão a simpatia e o afeto de bondosos amigos para com o meu Espírito. Mas desejo que se transformem na derradeira homenagem que presto a você, nesta encarnação, ofertando-lhas logo após recebê-las. Nosso filho Israel se encarregará de proceder à oferenda”.

As curas operadas por meio da mediunidade de Inácio Bittencourt foram das mais marcantes. Inúmeros casos que eram considerados perdidos pela medicina oficial foram resolvidos graças à sua interferência e à ação dos benfeitores espirituais.

(Nota: Neste texto foram aproveitados subsídios fornecidos por Artur Silva Araújo.)

Divaldo responde

– É verdade que você se encontrou recentemente com o Papa Francisco? Pode dizer como foi esse encontro?

Divaldo Franco: Há quatro meses, graças à interferência de amigos, concordei que fosse estudada a possibilidade de um encontro com o Papa Francisco. Ante a impossibilidade de um encontro pessoal, pela sua Agenda superlotada e de alto significado com autoridades de todo tipo do

mundo que o buscam, concordei em participar da audiência pública no Salão Paulo VI com a família com a qual estou viajando.

Quando da entrada do Papa Francisco pelo corredor superlotado, ele foi abraçando crianças, doentes e apertando mãos. Ao passar por mim, porque estivesse numa posição privilegiada, distendi-lhe a minha e ele a apertou e sorriu.

Nada mais houve além disso.

Não trocamos uma palavra sequer, nem seria possível.

Qualquer comentário que seja adicionado é resultado da imaginação de quem o fizer.

Ele falou belamente sobre a família, o papel do Pai, recordando-se que Deus é o nosso Pai e que os genitores masculinos deixam os filhos órfãos de sua assistência e, por isso, os jovens perdem o rumo. Plenamente correto.

Nota de esclarecimento firmada pelo próprio Divaldo, enviada à redação deste jornal no dia 30 de janeiro pelo confrade Jorge Moehlecke.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescaço Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Marlene Nobre desencarna e o movimento espírita perde uma grande trabalhadora

Amigos e pessoas diretamente ligadas a ela falaram na despedida da estimada divulgadora espírita e presidente da AME Internacional

ANA MORAES

anateresa.moraes2@gmail.com
Do Rio de Janeiro, RJ

Como foi amplamente divulgado, desencarnou em decorrência de infarto, na manhã do dia 5 de janeiro, em Ilhabela, no litoral paulista, a doutora Marlene Rossi Severino Nobre. Seu falecimento constitui sensível perda para o movimento espírita brasileiro e internacional, em face do trabalho que ela desenvolveu à frente da Associação Médico-Espírita, seja em São Paulo, seja no Brasil, seja fora do nosso país, por intermédio da AME Internacional.

Paulista do interior, nascida no ano de 1937 na cidade de Severina, Marlene Nobre estava com 77 anos de idade. Viúva do jornalista, advogado e ex-deputado federal Freitas Nobre, era mãe de dois filhos – Marcos e Marcelo.

Com Freitas Nobre, participou da fundação do Lar do Alvoecer, na cidade de Diadema; do Grupo Espírita Cairbar Schutel, no bairro do Jabaquara, em São Paulo; e do jornal *Folha Espírita*, lançado em 18/4/1974.

Médica ginecologista, especializada em oncologia, Marlene Nobre é autora dos livros espíritas *O passe como cura magnética*, *Obsessão e suas máscaras*, *Testemunho da Vida de Chico Xavier*, *Não será em 2012*, *O dom da Medunidade*, *Nossa Vida no além*, *A Luz do Eterno recomeço*, *A alma da matéria*, *Lições de Sabedoria* e o recém-lançado *Chico Xavier – meus pedaços do espelho*.

Mantinha o programa semanal “Diálogos médicos” na Rede Boa Nova de Rádio e o programa de TV “Portal de Luz”, na TV Mundo Maior.

Os funerais – O sepultamento do seu corpo ocorreu na manhã do dia 7 de janeiro, no Cemitério do Araçá, em São Paulo. Um público numeroso acompanhou a cerimônia, da qual participaram confrades conhecidos e muito ligados à vida e ao trabalho de Marlene Nobre, a exemplo de Oceano Vieira de Melo, coordenador do Museu Espírita de São Paulo, que representou na oportunidade a direção da Federação Espírita Brasileira.

Além dele, fizeram-se presentes Elsa Rossi, representando o Conselho Espírita Internacional (CEI); Júlia Nezu, presidente da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo; a professora Irvênia Prada, da AME Brasil; a dra. Elizabeth Nicodemos, da AME São Paulo; os jornalistas Alamar Régis Carvalho, Claudia Santos e Conrado, entre outros.

Os amigos mencionados usaram a palavra, momentos antes do sepultamento, enaltecendo o trabalho que Marlene Nobre realizou no Brasil e fora dele, à frente das AMEs São Paulo, Brasil e Internacional. O último a falar foi Paulo Rossi Severino, irmão de Marlene Nobre, que apresentou interessante retrospecto da vida da irmã e da família. Em sua fala, Paulo lembrou que tudo na vida deles foi feito com muitas dificuldades, inclusive a luta da irmã para ingressar e se formar em Medicina. Depois das saudações, Marcelo Nobre encerrou a cerimônia que precedeu a inumação.

Vida e obra – Em 2010 a doutora Marlene Nobre concedeu uma alentada entrevista ao confrade Ismael Gobbo. Da entrevista, que foi publicada no dia 12/4/2010 no *Blog*

do Ismael - http://ismaelgobbo.blogspot.com.br/2010/04/focalizando-o-trabalhador-espírita_12.html - destacamos, com a devida vênia, as informações adiante reproduzidas, que mostram, pelas próprias palavras de Marlene, como foi sua trajetória no movimento espírita brasileiro e internacional.

Vinculação com as AMEs – “Assumi em 1995 a presidência da Associação Médico-Espírita do Brasil, acompanhando-a desde a sua fundação até os dias de hoje. Também tomei parte na primeira Diretoria da Associação Médico-Espírita de São Paulo, fundada em 30 de março de 1968, da qual originaram-se as outras AMEs, inclusive a Brasileira.”

O encontro com Freitas Nobre – “Encontrei Freitas Nobre em 1962, em Uberaba, nos trabalhos da Comunhão Espírita Cristã, quando ele realizou um grande sonho: conhecer Chico Xavier. Isto foi possível graças ao incentivo de nosso grande amigo Spartaco Ghilardi, do Grupo Espírita Baturá de São Paulo, que organizava caravanas periódicas para visitar Chico em Uberaba. Nesta mesma caravana de maio de 1962 estavam, entre outros, o dr. Luiz Monteiro de Barros e Apolo Oliva Filho, amigos de longa data. (...) Em 1962, Freitas era vice-prefeito de São Paulo, governando a cidade ao lado de Prestes Maia. Antes ele havia sido vereador da Capital por várias legislaturas.”

Surgimento do Grupo Cairbar Schutel – “Em 1963, iniciamos as tarefas de assistência aos mais carentes em Santo André e São Caetano do Sul, e, em 1966,

em Diadema. Conforme instrução do Chico, fundamos o Grupo Espírita Cairbar Schutel. Freitas participou conosco dos primeiros tempos, logo depois, a partir de 1968, ele tinha que estar em Brasília.”

Influência da família – “O Culto do Evangelho em nossa casa, feito com tanta unção por meus pais, é uma referência inesquecível na minha vida, uma vigorosa viga de sustentação de minha alma carente de Espiritualidade. Também foi um marco fundamental em minha trajetória de vida o Grupo Espírita Conceição-Carolina, do qual participei na minha adolescência na casa de meu avô Aristodemo Rossi, à rua Bela Cintra, em São Paulo, dirigido por meu pai, Pedro Severino Jr., com a participação assídua do meu irmão Paulo Rossi Severino e de alguns conhecidos e parentes, e que depois se transformaria no Grupo Espírita Cairbar Schutel.”

O período passado em Uberaba – “De 1957 a 1962, enquanto fiz Medicina na Faculdade Federal do Triângulo Mineiro, estive diretamente ligada ao movimento espírita em Uberaba, particularmente aos trabalhos da Comunhão Espírita Cristã (CEC), junto ao nosso Chico. Além das tarefas nas sessões públicas da CEC, dei aulas de moral cristã na Evangelização infantil do Centro Espírita Uberabense e fiz dois programas de rádio.”

AME São Paulo – “Em 1968, 30 de março, tivemos um marco importante com a fundação da Associação Médico-Espírita de São Paulo, da qual fui a primeira secretária. Muitos colegas, dentre os quais, Luiz Monteiro de Barros, Adroaldo Modesto Gil, Antonio



Marlene Nobre

Ferreira Filho, Eurico Branco Ribeiro, Maria Julia Prieto Peres, Alberto Lyra, Miguel e Luiz Dorgan, uniram-se sob a inspiração de Baturá e Bezerra de Menezes, através do médium Spartaco Ghilardi, para lançar as bases do movimento médico-espírita no Brasil. (...) Em fevereiro de 1990, assumi a presidência da Associação Médico-Espírita de São Paulo, que atravessava naquele momento um período de muita turbulência espiritual. Chico Xavier veio em meu auxílio, por ocasião de uma das minhas visitas a Uberaba, dizendo-me para eu ter paciência, que o Dr. Bezerra iria me ajudar, porque uma falange negativa havia se postado contra a AME, tentando impedi-la de realizar importante tarefa que lhe estava reservada dentro do

movimento espírita. No começo de 1990, dos nove elementos da Diretoria, ficamos reduzidos a apenas dois e a frequência não passava de meia dúzia de colegas, se tanto. Chico foi nosso grande sustentáculo nessa fase difícil.”

AME Brasil – “Com a desencarnação de meu marido a 19 de novembro de 1990, fui chamada, cerca de quinze dias depois, por Dr. Bezerra de Menezes para a tarefa de aglutinar colegas e formar a AME-Brasil. A partir daí comecei uma outra etapa na minha vida, porque fiquei mais ligada ao movimento médico-espírita, sem, no entanto, abandonar nenhuma das tarefas a que estava anteriormente vinculada. (...) No final de 1990, como já me referi, dia 19

de novembro, meu marido partiu, aos 68 anos, vítima de câncer. No início de dezembro, Dr. Bezerra de Menezes conclamou-me para a tarefa mais ampla a que Chico se referira e que só a partir de então tomei conhecimento, a de chamar os colegas para a fundação da Associação Brasileira que aglutinaria todas as AMEs. E que eu deveria me empenhar para a fundação das AMEs nos Estados, porque era chegada a hora. Disse-me o nosso Patrono que a Associação já estava formada no coração de Jesus e que nós precisávamos materializá-la na Terra. E assim foi feito. Iniciamos, em 1991, com vistas à concretização desse projeto, o primeiro Congresso da AME-São Paulo, no Anhembi, conclamando os colegas de todos

os Estados para a fundação das AMEs. No Terceiro Congresso, em 1995, dia 17 de junho, com 9 AMEs já formadas, fundamos a AME-Brasil.”

AME Internacional – “Em junho de 1999, com representantes de seis países – Argentina, Brasil, Colômbia, Guatemala, Panamá e Portugal – fundamos a AME-Internacional. Desde 2001, eventos são realizados com a participação dos médicos da AME que integram os diferentes países. Hoje, além das AMEs fundadoras, temos AME-EUA, AME-Cuba, AME-Suíça. E outras mais em via de fundação.”

Folha Espírita – “A partir da desencarnação do meu marido, em 1990, passei a ser inteiramente res-

ponsável pela *Folha Espírita*, até que em 2004 um grupo de companheiros do GECS, de grande garra e competência, assumiu comigo o ideal do nosso jornal.”

Como conciliava tantas tarefas – “Como é natural, só posso dirigir essas instituições com a contribuição da comunicação cibernética. Tenho de dar conta de dezenas de e-mails por dia, entrevistas, gravações semanais, e tudo isso costurado com as minhas frequentes viagens de divulgação do ideal médico-espírita. Para isso, não tiro férias, trabalho muito nos feriados, e raramente tenho outra atividade que não seja doutrinária. Não creio, no entanto, que esteja fazendo algo que me distinga dos demais companheiros de ideal

espírita, sinceramente, acho que faço pouco; deveria me empenhar mais. Sempre gostei de trabalhar e agora me sinto muito feliz, porque estou ligada ao que realmente gosto de fazer.”

A divulgação do Espiritismo no exterior – “Creio que a linguagem médico-espírita está mais voltada ao braço científico da Doutrina, por isso tem sido bem aceita por nossos irmãos do exterior. Todos nós sabemos a dificuldade que é divulgar o Espiritismo em outros países, e isto se dá principalmente porque não há aceitação do movimento da forma como é organizado no Brasil. Temos de compreender que são culturas diferentes. (Continua na pág. 10 deste número.)

O Maior e o Mais Completo site de Livros Espíritas, Espiritualistas e Autoajuda.

• Romances • Livros de Estudo • Obras básicas • Autoajuda • Espiritismo • Coleções/kits e muito mais...

Lançamentos

+ Vendidos

Promoções
descontos
incríveis

Acesse já o nosso site: www.megalivros.com.br
Televentas: (11) 3186-9777

Serlimp
santidade de higiene e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS MAXlife

RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edson Domingos
Goloso & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASILIA
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,
Confeções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS

BRUFLEX Graffix

Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon

Av. Dez de Dezembro, 7700 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros.com.br

Livros espíritas, espiritualistas e auto-ajuda

Televentas: (11) 3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CERTEZA DE BOA VISÃO

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

MIZUMI
Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
<http://www.sercomtel.com.br/mizumi>

A Nova Economia

(Conclusão do artigo publicado na pág. 3.)

GERSON SIMÕES MONTEIRO
gerson@radioriodejaneiro.am.br
Do Rio de Janeiro, RJ

Na introdução do Projeto de nossa autoria “Preservação do Meio Ambiente”, enviado ao CEERJ – Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro em 2005, chamamos atenção para a insânia ambiental, ao afirmar:

É bem verdade que nunca o mundo necessitou tanto de um pensamento renovador e de uma nova filosofia de ação como nesta época em que o processo ambiental se acelera de maneira descontrolada. Porém, não podemos esquecer que é o homem o administrador dos bens da Terra, como situa com muita propriedade o benfeitor espiritual Emmanuel, pela pena de Francisco Cândido Xavier, ao nos elucidar na página *Evolução e Aprimora-*

mento (in Livro da Esperança, Edição CEC): “*Decididamente, em nome da Eterna Sabedoria, o homem é o senhor da evolução na Terra. Todos os elementos se lhe sujeitam à discricção. Todos os reinos do planeta rendem-lhe vassalagem*”.

4ª reflexão – Crescimento populacional

Devemos reconhecer que a Terra dispõe de recursos limitados em todos os campos. E esses recursos estão em constante diminuição. A cada ano, 15 milhões de acres de terra fértil são conquistados pelo deserto na África. Em muitos países não existem mais florestas. O petróleo pode acabar antes que lhe encontrem um substituto. A Humanidade está gastando as riquezas da Terra e sobrecarregando-a de detritos a um ritmo que está se

tornando insustentável. Com tanto egoísmo e imprevidência, especialmente por parte dos países mais ricos, como o planeta aguentará os bilhões de novos habitantes previstos para as próximas décadas e séculos?

A espécie humana, usando a inteligência de que é dotada, cria formas de produção necessárias à sua manutenção no orbe terrestre. Entretanto, tais formas esbarram em um obstáculo difícil de ser superado: o consumo das riquezas do planeta aliado à saturação de detritos, a uma velocidade que poderá ser insustentável em virtude do crescimento populacional já constatado, de acordo com projeções bem conhecidas.

A população mundial estimada, que até 1500 era de 500 milhões de habitantes, em 1961 alcançava a casa dos três

bilhões. No dia 13 de agosto de 1987, isto é, 26 anos depois, o mundo comemorou a casa dos cinco bilhões. Em 2005 a Terra atingiu os 6,5 bilhões de habitantes, ou seja, registrou um aumento de 1 bilhão de pessoas em relação a 1993, apesar da baixa fecundidade nos países desenvolvidos e da elevada mortalidade nos países em desenvolvimento. Por fim, de acordo com relatório divulgado pela ONU, chegou aos 7 bilhões em 2012, podendo estabilizar-se em 9 bilhões em 2015.

A taxa de crescimento diminuiu de 2% no final da década de 1960, para 1,2% nos dias atuais.

Conclusão - A nossa proposta, em síntese, apoia-se nos seguintes Fundamentos Básicos para a Nova Economia:

1º) Numa sociedade organizada segundo a lei do Cristo, **ninguém deve morrer de fome;**

2º) Levar em conta o crescimento populacional com políticas que não afetem esse crescimento com métodos abortivos, mas sim com políticas de melhor distribuição de renda, que resulte no **controle do egoísmo e não da natalidade;**

3º) A Ecologia como caminho para a preservação do planeta deve ter em mente: **preservar para crescer e crescer sem destruir;** e

4º) A educação do homem em bases morais, na formação do **homem de bem, pela educação do espírito.**

Gerson Simões Monteiro, ex-professor universitário e economista, é vice-presidente da Rádio Rio de Janeiro.

Marlene Nobre desencarna e o movimento espírita perde uma grande trabalhadora

(Conclusão da reportagem das págs. 8 e 9.)

Os europeus, por exemplo, têm desgostos profundos com seitas e religiões, por isso são arredios a quaisquer apelos nesse sentido. E, infelizmente, incluíram também nessa rejeição as lições do Cristo, daí a dificuldade de aceitar o modo brasileiro de viver o Espiritismo. Eles não gostam de pregação no velho estilo, daquele que lhes pareçam lavagem cerebral, imposição de ideias sem discussão. O modo como os médicos das AMEs apresentam as palestras tem agradado, porque primeiramente nós levamos a argumentação científica, chamando à razão, e depois

tiramos a conclusão religiosa. Há também um gosto apurado para pesquisas e estas são muito diferentes das que foram realizadas no século XIX. E é justamente nelas que as nossas AMES têm procurado se esmerar.”

Convivência com Chico Xavier – “Conheci Chico em outubro de 1958, às vésperas da sua mudança para Uberaba, o que veio a ocorrer em janeiro de 1959. Ele pediu ao meu colega de Faculdade, Waldo Vieira, que me levasse até ele, porque precisava conversar comigo. Durante a entrevista, como não o conhecia, apenas havia lido

suas obras, fiquei muito admirada com o convite que me fez, o de trabalhar com ele nas sessões públicas da Comunhão Espírita Cristã, a partir de janeiro, quando ele já estivesse instalado definitivamente em Uberaba. E foi o que aconteceu. Durante cerca de quatro anos, de janeiro de 1959 a dezembro de 1962, trabalhei com ele, dando minha pequena parcela de contribuição na interpretação dos textos de *O Livro dos Espíritos* e de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, obras que eram estudadas nos dias de sessão pública.” (Ana Moraes, do Rio de Janeiro, RJ.)

Um pouco da história do Espiritismo

(Conclusão do artigo publicado na pág. 5.)

Aí entra o sábio, o crítico, o pesquisador. O homem de ciência: professor Hippolyte Léon Denizard Rivail. Magnetizador, com mais de trinta anos de experiência nessa arte de Mesmer, enxergando mais que os outros, e sem qualquer tipo de preconceito, aprofundou-se no estudo, aperfeiçoou processos, descobriu leis e construiu o grande edifício dessa mensagem de renovação espiritual de tanta importância para o crescimento dos homens e aperfeiçoamento da Humanidade.

Toda a doutrina emergiu desse fenômeno naturalíssimo que se repete em qualquer parte onde haja o intermediário (médiu) e

alguma entidade que deseje manifestar-se. O fenômeno pode ocorrer casualmente sem qualquer interferência da vontade humana ou por efeito de provocação, chamada de evocação. Sem qualquer privilégio de ninguém. De nenhuma crença. Em toda casa, bastando a existência desses dois elementos: um cidadão que tem dons mediúnicos e seres espirituais que se disponham a aparecer. Por isso o fenômeno é universal e a doutrina que dele se levanta também o é, porque pode ser confirmada, a qualquer hora, a qualquer tempo, e em qualquer lugar. (Arthur Bernardes de Oliveira, de Guarani, MG.)

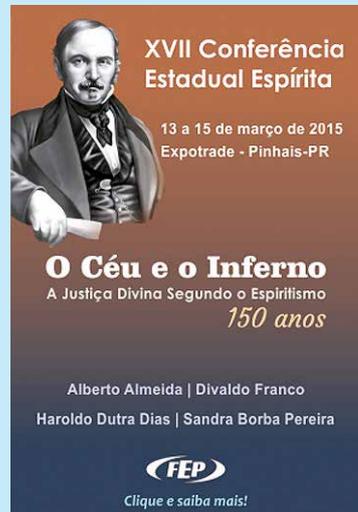
Seminários, palestras e outros eventos

Estado do Paraná

Cambé – O Centro Espírita Allan Kardec apresenta no mês de fevereiro, em suas reuniões públicas realizadas às quartas-feiras, no horário das 20h30, os seguintes palestrantes: Cambé.

Sônia Janene (Londrina) – dia 4
Gilson Luiz Ribeiro (Londrina) – dia 11

Kátia Cilene (Londrina) – dia 18
Glória Massei (Londrina) – dia 25.



XVII Conferência Estadual Espírita
13 a 15 de março de 2015
Expotrade - Pinhais-PR

O Céu e o Inferno
A Justiça Divina Segundo o Espiritismo
150 anos

Alberto Almeida | Divaldo Franco
Haroldo Dutra Dias | Sandra Borba Pereira

FEP
Clique e saiba mais!

Curitiba – Realizar-se-á no período de 13 a 15 de março na Expotrade, em Pinhais, a XVII Conferência Estadual Espírita. A abertura do evento dar-se-á às 20h do dia 13, sexta-feira, com conferência de Divaldo Franco, sobre o tema “O Céu e o Inferno – A Justiça Divina segundo o Espiritismo”. Participarão também como expositores Haroldo Dutra Dias, Alberto Almeida e Sandra Borba Pereira. A Conferência, com entrada franca, é promovida pela Federação Espírita do Paraná. – No último domingo de janeiro, dia 25, Laércio Furlan fez uma palestra sobre o tema “EQM – Experiência de quase morte” no Teatro da FEP. Informações no site <http://www.2.infomaosdeluz.com.br/>.

- No dia 8 de fevereiro, às 10h, Nélio Aguirre de Castro profere palestra sobre o tema “Quem não viver de novo não verá o reino de Deus” no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300.

- No dia 11 de fevereiro, às 19h30, Luiz Henrique da Silva presidirá

a reunião da Diretoria da FEP com Coordenadorias/Equipe FEP na sede da Federação Espírita, na Alameda Cabral, 300 - 3º andar.

Apucarana – De 14 a 17 de fevereiro, durante os dias do carnaval, realizar-se-á a 19ª CONMEL - Confraternização das Mocidades Espíritas de Londrina, uma promoção da Inter-Regional Norte (4ª, 5ª, 6ª e 16ª UREs) aberta à participação de jovens espíritas com idade entre 12 e 21 anos. O local do encontro será a Escola de Desenvolvimento Humano Casa do Caminho - EDHUCCA, na Rua Desembargador Clotário Portugal, 871, em Apucarana. Os interessados em participar devem entrar em contato com Guilherme: - (43) 9673-1000 ou - secretariadij.ure16@gmail.com

Balsa Nova – No dia 31 de janeiro, das 9h às 17h, realizou-se mais uma Reunião Extraordinária do Conselho Federativo Estadual, no Recanto Lins de Vasconcelos.

Foz do Iguaçu – Lançada em espanhol a Revista Espírita de 1860. Na compra de um exemplar, a pessoa ganha um DVD do pianista e tradutor Enrique Baldovino, gravado por ocasião das comemorações dos 110 anos da Federação Espírita do Paraná. Contatos: deak_allankardec@yahoo.com.br ou www.facebook.com/distribuidoradelivros.allankardec.

Londrina – No dia 1º de fevereiro, às 10h, Manoel Figueiredo profere palestra no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429.

- Também no dia 1º de fevereiro, das 8h às 16h30, realiza-se o 1º Seminário de Formação de Evangelizadores promovido pela 16ª URE Metropolitana Londrina. O evento ocorrerá no Núcleo Espírita Irmã Scheilla, na Rua das Ameixeiras, 655, em Londrina-PR. O evento tem por objetivo formar e capacitar evangelizadores para a tarefa da evangelização infantojuvenil. Informações pelo e-mail secretariadij.ure16@gmail.com. Será servido no local almoço para os participantes.

- Iniciam-se em fevereiro novas turmas do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) que é realizado no Centro Espírita Nosso Lar em três horários: quartas-feiras: das 15h às 17h; quintas-feiras: das 20h às 22h; e sábados: das 14h às 16h. As aulas terão início a partir de 18 de fevereiro (quarta), 19 de fevereiro (quinta) e 21 de fevereiro (sábado). – No dia 8 de fevereiro, às 10h, reiniciam-se as atividades de Evangelização da Infância e Adolescência no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina 429.

- Reiniciam-se no dia 8 de fevereiro, domingo, às 18h, as reuniões mensais do Círculo de Leitura Anita Borela de Oliveira. Em fevereiro, no dia 8, a reunião será realizada na residência do casal Regina e Manoel Figueiredo e o romance em estudo será “O Sol voltou a brilhar”, de Erick, psicografado pela médium Célia Xavier de Camargo.

- Toda 4ª feira, das 20h às 21h30, reúne-se o Grupo de estudo do livro “Cura e Libertação”, de José Carlos de Lucca, sob a coordenação de Marinei Rezende. Local: Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, na Rua Eleonor Roosevelt, 133.

- Reiniciaram-se no Centro Espírita Nosso Lar os estudos do GEEAG – Grupo de Estudos Espíritas Abel Gomes –, coordenados por Astolfo Olegário de Oliveira Filho. Na terça-feira, os estudos são às 18h30. Na quinta-feira, às 14h30. A obra em estudo é “Ação e Reação”, de André Luiz, obra mediúnica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada em 1957 pela Federação Espírita Brasileira.

- No dia 8 de fevereiro, às 9h30, Astolfo Olegário de Oliveira Filho profere palestra no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130, sobre o tema “A bagagem da derradeira viagem”.

- No dia 15 de fevereiro, às 9h30, Naudemar Nascimento profere palestra no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130.

- No dia 21 de fevereiro começa no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, na Rua Eleonor Roosevelt, 133, o Projeto “Qualificação

do Trabalhador Espírita - Fase 2”. Tema: Bases Doutrinárias da Doutrina Espírita. Público-alvo: todo trabalhador do Centro Espírita. Coordenação: Rosemayre Ferreira, Ilza Braga e Leda Negrini. Informações: marineif2001@gmail.com; www.internorteparana.com.br

- Faleceu no dia 11 de janeiro, em Londrina, Maria José Piantini, 70 anos, companheira de atividades ligada ao Centro Espírita Nosso Lar. O sepultamento ocorreu na manhã do dia 12, no cemitério São Pedro, na região central de Londrina. Casada com Agostinho Farrel Piantini, Zezé é mãe de Agostinho Farrel Júnior e avó de Felipe e Maisa. À amiga que partiu, o nosso abraço e nossa gratidão pelo trabalho que desenvolveu no movimento espírita de Londrina e Cambé.

Pinhais – De 13 a 15 de março ocorrerá a 17ª Conferência Estadual Espírita. O evento girará em torno do tema “O Céu e o Inferno – A Justiça Divina segundo o Espiritismo” e contará com a participação dos expositores Alberto Almeida, Divaldo Pereira Franco, Haroldo Dutra Dias e Sandra Borba Pereira. O local de realização é o Expotrade, na Rodovia Deputado João Leopoldo Jacomel, 10.454. Outros detalhes, com a Federação Espírita do Paraná, que promove o evento. Site: www.feparana.com.br e telefone (41)3223-6174.

Outras regiões do País



Lila de Oliveira (no centro) ao lado de familiares

Brasília – Desencarnou no dia 5 de janeiro no litoral paulista nossa companheira Marlene Nobre, presidente da AME Internacional. (Leia mais sobre Marlene Nobre na pág. 8, nesta mesma edição.)

- Desencarnou na Capital federal no dia 8 de janeiro, aos 86 anos de idade, Marília de Dirceu de

Oliveira Faria, mais conhecida como Lila de Oliveira (foto), esposa de Waldemiro Corrêa de Faria e mãe de oito filhos: Sueli, Cláudio, Silvia, Flávio, Sergio, Silvana, Marco Túlio e Emilio. Uma das beneméritas trabalhadoras e mantenedoras da Fundação Espírita Abel Gomes, de Astolfo Dutra (MG), Lila atuou por várias décadas na Comunhão Espírita de Brasília, onde serviu na área da mediunidade, até que, por motivo de saúde, teve de interromper sua tarefa. Lila é irmã do nosso colega Astolfo O. de Oliveira Filho, editor do jornal “O Imortal”. A ela, as nossas vibrações de paz e a nossa gratidão pelo muito que a irmã realizou em prol do próximo.

São Paulo – Está disponível na internet, gratuitamente, uma ferramenta importante para quem se interessa pelo estudo da doutrina espírita: “Allan Kardec de A a Z – Temário da Obra Kardequiana”. São dois os modos de acessar o conteúdo de “Allan Kardec de A a Z”: via blog – <http://temariokardec.blogspot.com.br/> via site – <https://sites.google.com/site/temarioallankardec/> As pessoas que se interessam pela doutrina espírita colherão grande proveito consultando a ferramenta ora mencionada, que merece ampla divulgação e os parabéns de todos nós que batalhamos na divulgação do Espiritismo.

- A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE-SP) fechou uma parceria com a Vivo/Telefônica para o projeto Vivo Espiritualidade, que consiste no envio diário de SMS de mensagens edificantes, de bom ânimo e de conteúdo espiritual. Também, o assinante poderá, gratuitamente, acessar o portal de voz para ouvir mensagens de paz e de conforto espiritual. Mais informações encontram-se no site <http://vivo-maissaudavel.com.br/servicos-para-voce/vivo-espiritualidade/>. A USE-SP será responsável pelo conteúdo das mensagens, tanto de SMS como de VOZ.



DPAR
Parafusos e Ferramentas

(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas
Ferramentas - Abrasivos
Adesivos - Mangueiras
Conexões - Borrachas e EPI.

Av. JK, 310 - CENTRO
LONDRINA - PR



ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

E-mail: elbyfiat@onda.com.br

Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR



ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43)3254-5996
www.aluminioscambe.com.br



Instituto Rebiber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapias de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Crônicas de Além-Mar

Os píncaros da montanha da vida, com as escaladas do dia a dia

ELSA ROSSI

elsarossikardec@gmail.com
De Londres, Inglaterra

Um entardecer muito lindo... Eram 8h30 da noite. Os raios vermelhos do sol ainda marcavam as nuvens brancas dos céus de anil, sobre as montanhas opostas ao mar. Diria eu que eram rosadas, já que a arte das cores revela a forma de tudo, e muitas vezes influencia o que se vê, sem se ver... Já está "in print" na memória do ser.

Passeando com os olhos neste céu entre as montanhas, abro o computador, sem pressa, usando o "hotspot" (roteador) do celular de minha filha caçula que, na alegria de despendermos algumas semanas juntas, deixávamos de lado a internet, o facebook, o skype, para nos comunicarmos com os abraços e carinhos de familiares que se amam e que, frente a frente, despendem a energia acumulada do amor e carinho devocional que temos uns para com os outros, na família física. Nutrimo-nos de energias. Nosso dínamo se recarrega de boas energias.

Passo os olhos rapidamente pela caixa de entrada de e-mails e um nome se destaca em todos os "subjects": desencarnação de Dra. Marlene Nobre. Era dia 5 de Janeiro, hora do almoço. Por alguns minutos fui abrindo, vendo os e-mails de amigos que, ao saberem, passavam a informação uns aos outros.

Palmas do Arvoredo, em Governador Celso Ramos, dista

uns 50 quilômetros do aeroporto de Florianópolis. Não pensei mais de uma vez e tomei a decisão imediata de buscar horários de voos de Florianópolis a São Paulo. Uma amiga levou-me de carro a uma agência de viagens e fiz a compra imediata.

Ao programar com minha filha para me levar ao aeroporto, já em mãos com os dados necessários do sepultamento, velório, horários, local etc., onde nós, os amigos e familiares da querida Dra. Marlene nos reuniríamos, organizo-me em silêncio. Mil pensamentos e imagens passam pela minha memória...

Lembrei-me dos idos de 1985-1987, quando íamos ouvir a querida médica espírita nos eventos que eram realizados na USP, pela AME São Paulo e, em seguida, AME Brasil... Já escrevi muito sobre isso e aqui vou lembrar de pontos importantes para termos, de seu exemplo, um caderno de luz a seguir, já que ela, a amiga querida de Chico Xavier, que tanto escreveu sobre ele, estudou seus livros, especialmente a coleção André Luiz. E é graças à Dra. Marlene que temos André Luiz conhecido aqui fora do Brasil. Uma parceria linda! O CEI lançando os livros traduzidos ao inglês, e Dra. Marlene trazendo esclarecimento para a Europa e o Brasil, a ciência espírita, contida nas obras abençoadas psicografadas por Chico Xavier.

Palestras, vídeos, conferências magistras nas Américas,

na Europa, permitem descobrir-se André Luiz, deixam descobrir a glândula pineal, põem à disposição de todos os que desejam fazer pesquisas acadêmicas um conteúdo riquíssimo, não ultrapassado, e que jamais será ultrapassado, por conta de que, trazidas lições do mundo espiritual, se descortina a complementação de luz para a ciência da Terra.

Foi assim que aprendi a gostar de André Luiz e ver que, mesmo tratando de temas pertinentes à área da ciência, podemos todos entender. Dra. Marlene nos trouxe André Luiz e o introduziu na Europa. Chico Xavier hoje é conhecido na Europa e outras partes do mundo graças aos Congressos Médico-Espíritas. Todos os estudos e pesquisas da família AME - Internacional são baseados e fundamentados em Chico Xavier-André Luiz, uma parceria de luz que iluminará a nossa ciência por séculos futuros.

Nossos congressos brasileiros, americanos e europeus inovaram uma era. O 5º Congresso Britânico de Medicina e Espiritualidade será uma realidade em 31 de Outubro e 1º de Novembro de 2015 em Londres. Faltarão uma estrela na constelação, mas o céu da ciência espírita continuará a estar iluminado pelos demais amigos da AME - Internacional.

Como escreveu nosso querido amigo Dr. Jorge Cecílio Daher, membro da grande família AME - Brasil e AME - Internacional, a mestra partiu de retorno à verdadeira pátria, mas deixou muitas lições vivas e passadas aos amigos e filhos dela, nas AMEs.

Confesso que me comovi todas as vezes que fui, com Marlene, visitar a creche Lar do Alvorecer, por ela fundada

em 16 de março de 1977, em Diadema, na Grande São Paulo, que está completando 38 anos em 2015. Nestes anos todos, a creche vem sendo mantida com o carinho de todos os membros do Centro Espírita Cairbar Schutel. Duas vezes por semana a grande amiga Dra. Marlene lá ia ter com os pequenos e com eles fazia a prece e falava de Jesus. Eu mesma tive a oportunidade de contar histórias aos pequeninos. Só mesmo lá, presenciando esses momentos, para vermos a ajuda que um coração maternal, amoroso, pode distribuir em multiplicação de amor aos pequenos mais necessitados do pão material. O Lar do Alvorecer vai estar muito firme, dar continuidade a esse trabalho silencioso de Dra. Marlene. Quando puder, procure conhece-lo - <http://www.crechelaralvorecer.com.br>

Fico aqui imaginando como uma pessoa pode dar conta de tantos e tantos afazeres e compromissos, viagens e trabalhos na mediunidade, na casa espírita, atendimentos fraternos em filas intermináveis, planejamentos de congressos no exterior, pensar nos detalhes de programação e tempo, nos meses propícios, nas culturas e costumes de tantos países, as centenas de e-mails respondidos por dia; no atendimento por telefone a tantos que a chamavam, ouviam suas orientações, sempre enaltecendo a frequência aos estudos espíritas, a prática do Evangelho no Lar...

Quantas vezes fiquei hospedada em sua residência em São Paulo e quão ricos eram os diálogos, quanto aprendizado, quantas histórias lindas e verdadeiras de nosso Chico Xavier com ela vivenciados...

Recordo-me de que algumas vezes, ao despertar pela manhã

em sua residência, já a encontrava estudando as obras de André Luiz que ela fazia diariamente, e a cada releitura uma descoberta ligada da ciência a André Luiz... Que riqueza de alma!

Das tantas vezes que pude hospedá-la em Londres, às vezes com outra amiga médica, sempre me foi enriquecedor.

Confesso que sentirei muito, muito mesmo a falta de sua presença física, a falta de poder pegar o telefone e trocar ideias sobre os eventos médico-espíritas. Mas confesso também que estou feliz por ela ter realizado tanto, ter trabalhado sob a tutela de nosso benfeitor Dr. Bezerra de Menezes, que por ela tem um carinho especial de filha do coração. Eu mesma ouvi seus comentários sobre o que lhe trazia o grande Dr. Bezerra de Menezes, em instrução de amor para com a grande família médico-espírita. Meu vínculo é pelo coração, pela devoção e amor à divulgação da Doutrina Espírita.

Precisamos que mais corações se engajem na tarefa com afinco, não superficialmente como patamar de promoção pessoal, mas com a devoção de alma de servir a Jesus. Esclarecer para fortalecer a fraternidade para termos um mundo melhor, alcançando os píncaros da montanha da vida, na sabedoria e aprendizado do dia a dia, facilitando a todos os irmãos e irmãs daqui e de todas as terras de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e diretora da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO Lar Infantil Marília Barbosa**

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

A família

MARCEL BATAGLIA
marcelbataglia@gmail.com
De Balneário Camboriú, SC

A família representa um grupo social primário que influencia e é influenciado por outras pessoas ou instituições. São grupos ligados por descendência a partir de um ancestral comum, matrimônio ou adoção. Dentro de uma família existe sempre algum grau de parentesco, membros que costumam compartilhar do mesmo sobrenome, herdado dos ascendentes diretos. A família é unida por múltiplos laços, capazes de manter membros moralmente; materialmente e reciprocamente durante uma vida e até gerações. No interior da família, há diferentes níveis de poder, em que os comportamentos de um membro afetam e influenciam os demais. A família é uma unidade social que enfrenta uma série de tarefas de desenvolvimento, diferenciando-se pelas culturas, entretanto, possuirá as mesmas raízes universais.

Os laços do sangue não criam forçosamente os liames entre os Espíritos. O corpo procede do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito, porquanto o Espírito já existia antes da formação do corpo. Os que encarnam numa mesma família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, Espíritos simpáticos, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recíproca na vida terrena.

Ao dizer isso, Allan Kardec diz então em *O Evangelho segundo o Espiritismo* que “há duas espécies de famílias: as famílias pelos laços espirituais que se fortalecem pela purificação se perpetuando no mundo dos Espíritos, e as famílias pelos laços corporais, que devido à sua fragilidade material se extinguem com o tempo, dissolvendo-se moralmente”.

Em todas as famílias, independentemente da sociedade, cada membro ocupa determinada posição ou tem determinado status, como por exemplo, marido, esposa, filho ou irmão,

sendo orientados por papéis. Papéis estes, que não são mais do que, as expectativas de comportamento, de obrigações e de direitos que estão associados a uma dada posição na família ou no grupo social. A convivência familiar nem sempre é harmônica. Frequentemente tem-se mais espontaneidade e prazer no relacionamento com amigos do que com os próprios irmãos. Afinal, por que existe a família?

Formam famílias os Espíritos que a analogia dos gostos, a identidade do progresso moral e a afeição induzem a reunir-se. Esses mesmos Espíritos, em suas migrações terrenas, se buscam, para se agruparem, como o fazem no Espaço, originando-se daí as famílias unidas e homogêneas. Deus, o Criador de todas as coisas, criou a necessidade da vida em família, importante ferramenta do progresso espiritual de cada Ser. Devemos, pois, como disse o maior Mestre de todos os tempos, amar o próximo como a si mesmo. Assim, a família

tornou-se a principal escola onde os homens pudessem aprender a amar o próximo que estivesse mais próximo, pois saberia Deus, na sua infinita grandeza, que o Homem no estagio evolutivo que se encontrara, não seria capaz de amar uma Humanidade inteira como a Si mesmo. Assim, por este pequeno motivo, dividiu-nos em pequenas escolas chamadas família.

É assim que em nossas inúmeras existências, vamos entendendo e aprendendo o amor, nas suas diversas formas: amor de mãe para filho, irmão para irmão, de avó para neto, sobrinho para tio e assim sucessivamente. Com isso, nossos corações se enternecem, permitindo sentirmos esta ternura para com os demais seres e os laços de afeto se construindo na busca do amor da grande família humana, pois, se o amor ao próximo é lei da vida, teremos, mais cedo ou mais tarde, que aprender esse amor. E nada mais lógico do que começar

pelos familiares. Portanto, viver em família é um grande desafio e, ao mesmo tempo, um importante aprendizado, pois o convívio diário nos dá oportunidade de aparar as arestas com aqueles que por ventura tenhamos alguma diferença. Nascendo no mesmo reduto familiar é mais fácil superar as diferenças, pois os laços de sangue ainda são um ponto forte a favor da tolerância e da convivência pacíficas. Sejais caridosos, pois a caridade é paciente, é branda e benfazeja, não se enche de orgulho e não cuida dos seus interesses. São valores que transcendem o tempo, o espaço, a vida terrena, pois transmigram de uma para outra etapa reencarnatória, como herança pessoal inalienável.

Assim, se entender que isso tudo faz sentido, comece a ver as pessoas que cruzam seu caminho com outros olhos, ou seja, com olhos de quem entende e atende à recomendação do Cristo: “*Ame o próximo como a si mesmo*”.

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

Quando iniciamos esta coluna no ano de 1998 – antes escrevíamos a coluna “Um Minuto com Chico Xavier”, que hoje é uma das seções da revista **O Consolador** (www.oconsolador.com.br) – tínhamos por objetivo divulgar toda história que trouxesse um ensinamento moral condizente com a doutrina que abraçamos e com o Evangelho de Jesus.

Lembro-me de que, naquela época, morava conosco

a mãe de nossa esposa que frequentava uma Igreja Anglicana e que recebia periodicamente um pequeno jornal de sua crença. Tanto eu o lia, quanto ela lia e apreciava o nosso *O Imortal*.

Logo no primeiro ou segundo mês de nossa coluna, li um artigo que muito me tocou e que, imediatamente, o apresentei nesta coluna. Tratava-se da história de um pastor anglicano que participava de um congresso de pastores que se realizava em um Ginásio de Esportes fora do Brasil. Subitamente, adentrou o recinto uma senhora visivelmente perturbada, lembrando a mulher

que se atirara aos pés de Jesus na casa de Simão, o mercador, e pediu, ansiosamente, que ele a confessasse.

O problema é que os anglicanos não confessam pecados e, gentilmente, o servo do Cristo explicou isso àquela mulher claramente transtornada.

Mas, para surpresa deste, a dama, em prantos, replicou: - “*Se o senhor não me confessar, eu vou me matar*”.

Surpreendido pela resposta, o sacerdote, ponderando sobre seus dogmas e pensando no sofrimento superlativo daquela mulher, cedeu ao seu pedido e ouviu-a paciente-

mente, absolvendo-a como um confessor, o que proporcionou um alívio imediato àquele coração sofrido.

A mulher deixou o recinto, e o sacerdote prosseguiu em seu encontro ministerial.

Essa história imediatamente me remeteu para o estudo do tema Caridade.

Não seria uma verdadeira caridade a renúncia dos próprios dogmas a fim de aliviar o sofrimento do próximo? Pois é isso o que pregam o Evangelho de Jesus e a Doutrina dos Espíritos.

Na Parte Terceira de “O Livro dos Espíritos”, que trata das Leis Morais, no

capítulo XII: Das Virtudes e dos Vícios, pergunta Allan Kardec:

893. *Qual a mais meritória de todas as virtudes?*

Respondem os Espíritos: “Toda virtude tem seu mérito próprio, porque todas indicam progresso na senda do bem. Há virtude sempre que há resistência voluntária ao arrastamento dos maus pendoros.

A sublimidade da virtude, porém, está no sacrifício do interesse pessoal, pelo bem do próximo, sem pensamento oculto. A mais meritória é a que assenta na mais desinteressada caridade.”



O elefantinho desobediente

Duga, lindo filhote de elefante, gostava de andar para todo lado na floresta. Como ele fosse muito novo, a mamãe Elefanta, preocupada, balançando a tromba dizia:

— Duga, não saia de perto de mim. Existem perigos na floresta que você desconhece.

Mas o elefantinho, agitando as grandes orelhas e levantando a tromba, retrucava:

— Ah, mamãe, mas eu gosto de passear, de fazer novos amigos, de experimentar folhas diferentes que apanho nas árvores! Eu não quero ficar junto com a manada, eu quero é passear sozinho no meio da

floresta. Ah, deixa, mãe!... Prometo que terei cuidado.

A dona Elefanta pensou um pouco e respondeu:

— Não, meu filho. Na floresta é preciso ter muito cuidado. Nela existem perigos que você desconhece. Então, pode ir brincar com seus amigos, mas não vá longe. E, se precisar de alguma coisa, grite! E eu irei socorrê-lo.

Duga prometeu e, após fazer um carinho na mamãe com suas grandes orelhas, saiu balançando o rabinho todo contente. Sentia-se grande, esperto e capaz de fazer qualquer coisa. Afastando-se da



mamãe, ele dizia para si mesmo:

— Já sou grande e posso ir passear na floresta sim! Minha mãe pensa que ainda sou pequeno, porém sou grande! Muito grande!... Meus amigos dizem que eu sou enorme!...

Após caminhar algum tempo no meio das grandes árvores, já cansado e com sede, Duga sentiu de longe cheiro de água e acabou encontrando um riacho. Feliz, entrou na água e matou a sede. Com calor, ele sugava a água do riacho com a tromba e depois jogava sobre o corpo se refrescando, como a mamãe o ensinara a fazer.

Lembrando-se da mãe Elefanta, Duga sentiu vontade de chorar sentindo a falta dela, pois estavam sempre juntos. Nesse momento, Duga viu se aproximar um animal feroz. Era uma onça, que a mãe lhe recomendara tomar muito cuidado, se a encontrasse.

Então Duga saiu da água e preparou-se para correr, colocando a maior distância entre ele e a onça pintada. No entanto, ela corria atrás dele, que já estava ficando cansado.

— Ufa! Espero que a dona Onça Pintada se distraia com alguma coisa e me deixe fugir!

Para alívio de Duga, a onça parou junto de um animal morto que a interessara e ele pôde ir embora sem problemas.

Chegando à clareira onde estava a mãe, ele aconchegou-se à dona Elefanta e, choroso, contou-lhe o que tinha acontecido.

A mãe, aliviada por tê-lo ali junto dela, agasalhou-o com suas enormes orelhas e disse:

— Duga, meu filhote, eu não lhe recomendei que tomasse muito cuidado com os animais ferozes? Você escapou da Onça Pintada por ajuda do Papai do Céu! Ainda bem que ela se distraiu com outras coisas, senão você não teria escapado!

— Fiquei com tanto medo, mamãe! A senhora tinha razão. Ainda sou pequeno para andar sozinho pela floresta cheia de perigos — Duga respondeu chorando.

Envolvendo-o amorosamente com a tromba, ela considerou:



— Está vendo, Duga? Os filhos foram colocados junto das mães para que elas possam protegê-los, educá-los e amá-los. Você precisa aprender a me obedecer. Quando eu der uma ordem, obedeça. Eu já vivi bastante e sei o que você tem condição de fazer e o que não tem. Assim, obedeça quando eu der uma ordem. Entendeu?

Duga balançou a cabeça, envergonhado, e respondeu:

Obediência

Olá, meu amiguinho! Você sabe o que significa obediência? Não? Então vou lhe explicar!

Todos nós somos Espíritos eternos criados por Deus, e estamos aqui na Terra para progredir, isto é, para aprender e para sermos pessoas melhores, mais amorosas e mais amigas umas das outras.

Quando nascemos, o Papai do Céu nos deu a Mamãe e o Papai para cuidar de nós. E não raro até irmãozinhos que auxiliam o papai e a mamãe nessa tarefa. Não é legal?!...

Geralmente nossa família é grande. Além deles, temos tios e tias, avós e avós que estão sempre cuidando de nós, vigilantes, para que nada de mal nos aconteça. Como somos ainda muito pequenos, não tivemos tempo de aprender muita coisa e eles ajudam nossos pais.

Com o passar do tempo, vamos ficando maiores e já aprendemos a falar, a andar e a mostrar do que gostamos. Brincamos com nossos brinquedos e com amiguinhos, que formam a nossa "turma".

Gostamos de passear em companhia da mamãe e nos divertimos bastante. Porém, mamãe não nos

— Agora eu sei disso, mamãe. Mas antes não sabia e tive de aprender correndo perigo! Mas pode acreditar: nunca mais vou lhe desobedecer, porque sei que só deseja o meu bem!

A mamãe Elefanta sorriu e envolveu-o com seu corpo, abraçando-o com suas orelhas que o acariciavam com amor, grata pela ajuda divina que trouxera seu filhote são e salvo para os seus braços.

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 26/01/2015.)

deixa atravessar a rua, pegar coisas no chão, entre outras coisas. Porque na rua há os carros, que são perigosos, e no chão existe muita sujeira. Podemos ficar até doentes com os bichinhos que ali estão e que não vemos!

Com o tempo, vamos crescendo e aprendendo cada vez mais. Já temos idade de ir para a escola, temos novos amigos e aprendemos muito com a professora e com os livros.

Então, já entendemos que o papai e a mamãe sabem o que é melhor para nós, porque eles nos amam.

Nossos pais sabem que Deus nos deu para eles, de modo a cuidarem de nós com muito amor. Por isso, eles são responsáveis por nós perante o Papai do Céu!

E qualquer coisa que nos aconteça de ruim, a responsabilidade recairá sobre eles, entendeu? Assim, Deus vai cobrar dos pais se não cuidarem bem de seus filhos.

Mas, para que isso aconteça, temos que aprender a obedecer nossos pais, que são as pessoas que mais nos amam aqui na Terra, ajudando-os a cuidar de nós.

Tia Célia

REDE FARMA®
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS

24h

Sempre mais pra você!

Self Service

ANGELO

LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987

Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londriana PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia

Dr. Jupiter Viloz Silveira

Fone: (43) 3322-1335

Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Vitoriosa centenária

JANE MARTINS VILELA
jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

“As minhas ovelhas ouvem a minha voz...” (Jesus)

“Quando eu tinha sete anos, morava em Uberabinha, era muito difícil médico lá, costumávamos procurar curandeiros ou benzedeiros quando havia doenças. Fui levar meu irmão mais novo que estava doente, para minha mãe, que eu ajudava a cuidar, pois era a mais velha. Lá chegando, percebi que ele me olhava intensamente. Ele me disse: - Minha filha, você precisa fazer muita caridade, senão vai acabar numa cadeira de rodas. Eu não sabia o que era uma cadeira de rodas. Cheguei em casa, contei para a minha mãe e perguntei o que era uma cadeira de rodas. Ela sabia menos ainda. Estou aqui, andando até hoje com minhas próprias pernas, não fiquei parálitica e o curandeiro é meu amigo, de vez em quando vem aqui em espírito me visitar.”

Esse foi o início de um relato de uma senhora muito especial. Recebeu-nos em sua casa, em Cambé. Caminhava com ajuda de um andador, cega, um sorriso luminoso em sua face, uma simpatia enorme, muito carinhosa e lúcida. Mora numa chácara com a família. No dia 8 de maio de

2015 completará cem anos. Já convidou o espírito de nosso querido Hugo Gonçalves, que também chegou aos cem anos, para estar com ela na comemoração de seus cem anos. Fala com naturalidade das visitas que recebe do espírito de Jerônimo Mendonça, um dos grandes espíritas brasileiros, admirado e lembrado até hoje – “O Gigante Deitado”, conforme ainda é nomeado. Essa senhora responde pelo nome de Deolinda Abranches. Quem passa pela estrada, entre Rolândia e Cambé, não imagina que naquela chácara vive uma espírita de grande valor, uma das fundadoras do Centro Espírita Obreiros da Vida Eterna, de Santo André, São Paulo, há, segundo seus cálculos, uns sessenta anos. “Eu tinha quarenta anos”, disse-me ela. Mudou-se para Cambé há cerca de quinze anos, mas ainda se comunica toda a semana com as amigas do “Obreiros da Vida Eterna”. Sua vida é de amor ao próximo, trabalho e muito sacrifício para ajudar sua família, quando mais jovem. Nós nos ateremos aos seus relatos sobre o Espiritismo.

Aos quatorze anos de idade, morando na cidade de São Paulo, foi a um mercado, na época chamado de “venda”, para a sua mãe. Lá chegando, uma frase destacada na parede chamou sua atenção: “Tratai o

corpo. Tratai a alma”. Aquilo a atraiu como um ímã. Tratar a alma? Como tratar a alma? Perguntou isso ao dono da “venda”. “Menina”, disse ele, olhando-a. (Ela, com tranças no cabelo, sandálias nos pés, vestido simples de chita, lembrava uma menininha.) “Você é muito nova para querer saber essas coisas”, disse ele. Mas eu quero saber, insistiu ela. Como tratar a alma? Ele a levou para a esposa, que lhe disse que ela era muito nova, mas que sentia que ela precisava saber. Levou-a ao salão de reuniões. Venha quarta às 20 horas, dia de nossa reunião, você verá como se trata a alma. Ela chegou em casa, contou à mãe. “Lá vem você de novo”, disse ela. Com sete anos queria saber da maçonaria, subia nas caixas e olhava lá dentro onde eram as reuniões e voltava contando para a mãe o que tinha visto no local. Agora isso? A mãe a colocou para lavar a louça toda para se atrasar para a reunião, mas ela conseguiu chegar a tempo.

O dono da venda aguardava por ela, para fechar a porta. Era uma reunião mediúnica, todos sentados, concentrados ao redor da mesa. A esposa do vendeiro gentilmente a levou para sentar-se à mesa. “Concentre-se minha filha”, disse ela. Ela fechou os olhos. Pôs as mãos no rosto como via os outros, mas, curiosa, olhava por entre os dedos, para ver o que aconteceria. A esposa do vendeiro, com paciência, aproximou-se e lhe disse: “Você não quer ver como se trata a alma? Então, feche os olhos, concentre-se que verá”, disse ela. Deolinda o fez. Pouco depois se iniciaram as comunicações mediúnicas e ela ficou encantada. Emprestaram-lhe *O Evangelho segundo o Espiritismo* e ela se encantou mais ainda. “Mamãe, dizia ela, eu sei tudo o que está aqui!”

Em 1929, a mãe a fez de-

volver o livro, com ameaça de queimá-lo, e proibiu que ela frequentasse a reunião. Dois anos depois, em 1931, com dezesseis anos, começou a namorar e o namorado, para agradá-la, comprou-lhe o livro que ela lhe pediu: *O Evangelho segundo o Espiritismo*.

Aos quarenta anos de idade ela e um grupo de mulheres se juntaram em trabalhos nobres, numa área perto de uma grande favela em Santo André, onde morava então. A partir disso e de seus esforços, surgiu o centro espírita “Obreiros da Vida Eterna”. Suas histórias dessa época dariam muitas páginas neste jornal, então nos limitamos a alguns fatos.

Deolinda Abranches fez palestras até os 85 anos de idade. O trabalho que mais a encantava, no entanto, foi na área de evangelização infantil com as crianças da favela. Disse ela que os evangelizadores dos outros centros, há muitos anos atrás, nos encontros de evangelizadores do estado de São Paulo, lhe perguntavam como ela conseguia. Suas crianças iam limpas e cheirosas, não usavam mais estilingues, não usavam mais canivetes, não brigavam mais. Com amor, ela dizia. Mas dava a receita da “limpeza”. Fez campanha, comprou sabonetes, dentifrícios, escovas de dente, vasilhames e entregou para os seus 36 alunos, ensinando-lhes como tomar banho e escovar os dentes. Só tinha uma torneira para a favela inteira, então tinham que ficar em fila, não brigar e encher o vasilhame de água, levar para casa e tomar banho. “Quem não vier limpinho, cheiroso, não ganha bolo”, dizia ela. Como todos queriam bolo, todos iam limpos.

Seus olhos marejaram de emoção ao se recordar de um dia das mães. Ela ensinou as meninas a fazerem bicos de crochê nos panos de prato e os meninos, trancinhas. Embrulhou carinhosamente os

presentes para levarem para as mães. Quando iam se retirando, uma das meninas, a mais pobre, órfã de pai, lhe levou uma linda flor de presente. Ela havia economizado durante meses cada moedinha que ganhava, juntou tudo para lhe comprar a flor, como presente do dia das mães.

Deolinda conheceu Jerônimo Mendonça quando ele fez palestras em Santo André. Fez campanha para o Lar Espírita Pousado Amanhecer, que ele fundou, em Ituiutaba, Minas Gerais. Conseguiu lençóis para as crianças e brinquedos também. Não é de estranhar, portanto, que hoje o espírito dele a visite fraternalmente.

Quando ouvimos sua história, pensamos como Deus é infinitamente bom e misericordioso. Permite que o amor se difunda através de seus filhos mais esclarecidos. Hoje, aos 99 anos, ela sorri e diz: - Não fiquei parálitica, sempre agi com a caridade nos atos.

Uma receita para a lucidez nessa idade: amor e trabalho no bem. Hugo Gonçalves foi assim também. Lúcido aos cem anos.

Feliz época aquela em que aos sete anos (em 1922) alguém podia falar o que falou ao espírito daquela criança o curandeiro, sem ser injuriado ou condenado por isso. Despertado o espírito, aos 14 anos, quis entender como tratar a alma e aos 16 recebeu o Evangelho de presente. Uma vida de poucos, a vida toda servindo ao bem, com amor, e agora, próxima dos cem anos de idade, anônima em Cambé.

Que nós, espíritas, nos espelhemos sempre em Jesus, nosso modelo e guia, mas aproveitemos essas vidas que são exemplo de amor ao próximo, para que, por nossa vez, façamos a parte que nos é pedida de amor, fraternidade e tolerância. Que possamos ter, na velhice, boas recordações, como a dona Deolinda.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: limb@sercomtel.com.br / As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Marília Barbosa
CORREIOS

Entrevista: José Maria Souto Netto

“Devemos lançar mão de todos os meios disponíveis para levar a mensagem do Consolador”

O apresentador e coordenador do programa Luz e Vida fala sobre sua experiência na divulgação espírita por meio da TV

ORSON PETER CARRARA
orsonpeter92@gmail.com
De Matão, SP

José Maria Souto Netto (foto) nasceu e reside em Marília, no interior de São Paulo. Espírita desde a infância, é economista, com especialização em administração de recursos humanos e organização e métodos, e funcionário aposentado do Banco do Brasil. Vincula-se ao Centro Espírita Luz e Verdade, ao Hospital Espírita de Marília e à USE Marília. Monitor do ESDE e EADE na primeira delas, orientador junto ao grupo de dependentes químicos na segunda e palestrante na terceira, Souto Netto concedeu-nos a presente entrevista, em que fala sobre o programa de TV que coordena na cidade para divulgação do Espiritismo.

Como se chama o programa de TV que o amigo coordena, em que emissora é exibido e há quantos anos está no ar?

Coordeno e apresento-o, com minha esposa Loyde Ferreira Souto e mais três pessoas – José Alfredo de Araújo Sant’Ana, Ana Herrera e Amaury Corona. O Programa Luz e Vida, na TV Comunitária de Marília, canal 15, é apresentado às quartas-feiras às 20 horas com reprises aos sábados e domingos às 18 horas, e está em cartaz há mais de 12 anos.

Quais as principais repercussões sentidas nesse tempo todo?

As repercussões têm sido as mais favoráveis junto à população de Marília, entre espíritas e não espíritas, sendo muito comum as pessoas virem conversar conosco por onde passamos dizendo, principalmente, que o

programa transmite muita paz. Segundo o administrador da TV Comunitária, o programa ocupa o segundo lugar em audiência na emissora, tanto que tem sido reprisado além dos dias programados. Temos convidado para participar do programa oradores de outras cidades quando aqui comparecem e estudiosos da doutrina de todas as casas espíritas da cidade, no que contamos com a colaboração da USE local. É possível retransmiti-lo em outras TVs Comunitárias, bastando para isso entrar em contato com a TV Comunitária da cidade de Marília-SP.

Após esses anos todos de experiência com a divulgação espírita pela TV, qual a visão que lhe surge para transmitir aos leitores?

Não tenho dúvidas em afirmar que as instituições e pessoas que divulgam a Doutrina Espírita devem lançar mão de todos os meios disponíveis para levar a mensagem do Consolador, em seus aspectos filosófico, científico e moral, ao maior número de pessoas possível, contribuindo assim para que a elas chegue o conhecimento da verdade que haverá de libertá-las das imperfeições e da ignorância, e conseqüentemente do sofrimento e da dor.

Vocês deparam com dificul-



José Maria Souto Netto

dades para produção do programa, recursos, agendamentos etc.?

Dificuldades sempre existirão e de todos os tipos para aqueles que se propõem ao trabalho na seara do Mestre; porém, com ânimo, disposição, perseverança e amor vamos superando cada uma delas, para o que contamos, sempre, com a assistência e auxílio dos amigos do plano espiritual. Um programa de TV, especificamente, exige planejamento, disciplina nos horários e gravação prévia dos programas, com uma certa folga, para que não sejamos surpreendidos com a ausência ou impossibilidade de comparecimento de algum apresentador ou convidado.

Quais os temas que mais têm pre-va- lecido?

Procuramos estar atentos às datas em que os programas serão levados ao ar para que não passem despercebidas datas importantes do movimento espírita. Temos dado ênfase aos temas que esclareçam os telespectadores a respeito das Leis Naturais e que tragam respostas a muitas questões a respeito da vida e de seus mecanismos, proporcionando-lhes, com isso, conforto espiritual, serenidade, resignação e confiança na Providência Divina diante de situações adversas.

Os programas estão disponíveis na internet?

Os programas ainda não estão disponíveis na internet. Vamos nos reunir para analisar essa possibilidade.

Em suas palestras doutrinárias, quais as impressões que o amigo nota no interesse do público pelos temas?

Nota que os títulos que mais atraem a atenção do público são aqueles que podem deixar transparecer a revelação de soluções simples para os problemas – estes complexos – mais comuns a todos nós: saúde em geral, física e psíquica, casamentos e separações, relação pais/filhos, sexualidade, obsessões, mortes prematuras e/ou coletivas, dentre outros.

Relate, resumidamente, sua vivência espírita desde a infância.

Participei, embora isso fosse contraindicado, de reuniões mediúnicas de desobsessão e de efeitos físicos, quando ainda criança e adolescente. Frequentei a evangelização infantil e mocidade. Participei de atividades artísticas nas reuniões festivas, ouvia a leitura de romances espíritas feita por meu pai. Quando adulto fiquei um longo período sem participar de nenhuma atividade doutrinária. Já em Marília, eu e minha esposa abraçamos a doutrina de corpo e alma. Fomos orientadores de grupos de pacientes no Hospital Espírita de Marília, assumimos a coordenação do trabalho voluntário e fiz parte da diretoria – como diretor, vice-presidente e presidente – por 8 anos. Dirigi reuniões mediúnicas por 15 anos.

Algo marcante que gostaria de acrescentar?

Gosto muito de atividades em que o público tenha ocasião de participar, pois entendo que se não estivermos convencidos de algum ensinamento que nos passam, não vamos mudar nada do nosso modo de ser e da maneira de entender a vida e as pessoas.

Suas palavras finais.

Agradeço a ocasião de me apresentar a muita gente que ainda não me conhece e espero ter a oportunidade de visitar muitas cidades onde ainda não tive o prazer de levar a mensagem do Espiritismo. Que a paz do Senhor permaneça conosco, agora e sempre.